

de laura em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os ju-
ris, a mãe e os testemunhas, e o juiz assignou, meus a mãe e o juiz no-
go assignou a primeira testemunha por ella não saber escrever. Assim constou.

Hitor José Alves

Joaquina Faria de Andrade

Pourece. Ant. L. G.

Cláudio Alves Alves

José Romão Alves

A parochia de S. André Ferreira

1776
Maria

illegítima de:
Cristina de A.
Arade.

Olos vinte e tres dias do mes de Junho do anno de mil e setecentos e noventa e nove,
nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha do São, Província e Freguesia
de São João de Beira e Leão, em nome de Deus, eu o presbytero honrado Cláudio Ter-
ceira de A. ministro parochial, desta freguesia baptizei solemnemente um, e individual de
Arade. p. sexo feminino, o qual dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio da Arade.
da freguesia parochial de São João Baptista da ilha do São, no dia
quinze de Janeiro do anno de mil e setecentos e noventa e nove, pelas seis horas e
trinta e cinco, filha terceira primicia deste nome e illegítima de Cristina de A. e Cláudio Ter-
ceira, ambos do nome natural da freguesia de São João Baptista da ilha do São,
parochiana desta de São João Baptista e moradores no sitio da Beira de A. mes-
ma, nesta matilha de freguesia de A. Foi seu padrinho Laurindo Oliveira
Alves, e o outro de freguesia de A. e seu madrinha foi Maria Gonçalves
Alves, e as duas e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, as
quas todas sei serem os proprios. E compareceu perante mim e os testemunhas
Hitor José Alves, e o juiz, Julio Romão Alves, e o juiz particular, meus
testemunhas e Cláudio Alves Alves, e o juiz, e o juiz particular e residentes todos
nesta mesma parochia, e o juiz, não expoz identidade, e reconheceu, por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade, como uma filha
conhecida, e a declarou o seu nome. Este baptismo foi a teor do que por sua
Excellencia Reverendissima, o Senhor Bispo desta Diocese em sua Carta Pastoral
datada de seis de Janeiro do corrente anno. E para constar se lavrou em dupli-
cado este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe e os
testemunhas, e o juiz assignou, meus a mãe e o juiz no-
go assignou a primeira testemunha por ella não saber escrever. Assim constou.

Pourece. Ant. L. G.

Maria Gonçalves Alves

Hitor José Alves

José Romão Alves

Cláudio Alves Alves

A parochia de S. André Ferreira

N.º 77 Das duas dias de mez de julho de anno de mil oitocentas noventa e nove, nesta Igreja
 Laura parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia de S. Paulo de Real Hoide
 illegitima de: e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Ruy de S. Antonio, parochial
 de S. João de Equino habido esta frequencia baptista e solemnemente um individuo do sexo feminino a
 Rocio e João quem dei o nome de Laura, e que nasceu no sitio de Realmeo desta para-
 chial em o dia oito de Janeiro de anno de mil oitocentas noventa e nove, pelas
 quatro horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Rita
 de Equino Rocio, natural da ilha de S. Paulo, frequencia de Nossa Senhora de Equi-
 no de João Alves, natural da dita ilha de S. Paulo, frequencia de São Lourenço col-
 leiros, lavradores e parochianos desta frequencia de São João Baptista de ma-
 donas no referido sitio de Realmeo, meto matrona de bandido de Equino Rocio,
 e paterna de Manuel da Luz Alves e Rocio de S. Paulo. Foi seu padrinho
 Casimiro Francisco Monteiro, casado, proprietario e sua madre-in-law foi Laura
 Maria Feijó, solteira e residente em ambas nestas frequencias de São João Baptista
 ter, os quaes todos se unem os proprios. Comprouse com juramento e cu-
 tumbrinha de Antonio Alves de S. Paulo, casado, secretario ecclesiastico e notario
 de S. Paulo. Foi, tambem casado, professor regio e parochial, Julio Joaquim
 de S. Paulo, Joaquim Alves de S. Paulo, ambos solteiros, emprehendidos particulares e
 todos residentes nesta mesma frequencia, os referidos paes cujo idem tendo se re-
 velado por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer e dop-
 ticado, como sua filha consentida, serem declaradas os seus nomes. E para
 constar se houver em duplicado este termo que se faz de hoje e aqui se fa-
 zante os padrinhos, os paes e as testemunhas, comigo assignam, meo e se
 passa cujo rogo assignam as primeiras testemunhas, por elles não se
 houver e sermer. A quem era dit. supra.

Casimiro Monteiro
 Laura Maria Feijó Lopes.

Antonio Alves de S. Paulo
 Antonio de Almeida Leite
 Julio Joaquim Leite
 Joaquim Alves de S. Paulo
 O parochial, Ruy de S. Antonio

N.º 78 Das tres dias de mez de julho de anno de mil oitocentas noventa e nove, nesta I-
 greja parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia de S. Paulo de Real Hoide
 legitimo de: Hoide e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Ruy de S. Antonio, parochial
 de S. João de Equino habido esta frequencia baptista e solemnemente um individuo do sexo masculino a
 Mathias Rodri, colado desta frequencia baptista e solemnemente um individuo do sexo masculino a
 quem se deu o nome de João, e que nasceu no sitio de S. da Rocha desta parochial
 Joaquim de S. Paulo no dia vinte e quatro de junho de anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas
 duas horas da tarde em machos, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Mathias
 Rodrigues Colante, natural da ilha de S. Paulo, frequencia de São João Baptista e

de Joaquim Baptista Soares, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte da
 Terceira, onde se receberam, trabalhadores e paroquianos desta freguesia de São João
 Baptista e moradores no referido sítio de São João, neto Patrício de São João
 Gomes de Lente e Maria do Espírito Santo, e materno da Maria Baptista. Foi seu pa-
 drinho João Faria d'Almeida, casado e sua madrinha foi Maria Nunes de Sa-
 raiva, casada e residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quais todos
 sei serem os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, em-
 fei e assigno com os padrinhos. E leu e ouviu.

João Faria d'Almeida
 Maria Nunes de Saraiva
 O parócho, João de Faria

87. 19 Das dez dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta
 Eugenio Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Diocese de
 Legitimada de: João Nogueira e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Estevão
 Lourenço da parócho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo
 Regue Leopoldina, marceuthio a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu no sítio de São
 da ilha Terceira. Cedo desta paróchia no dia quatro de Agosto do corrente anno de mil oitocen-

911
 4-11-913.
 O nome e legitimo de parentesco de Regue Leopoldina da ilha Terceira, trabal-
 P. Fran. Duarte hadores, naturaes e paroquianos desta freguesia onde se receberam e mora-
 dores no referido sítio de São João; neto Patrício de Regue da Regue e Maria
 Tavares Barrios, e materno de Bernardino da ilha Terceira e Colmuntina de Regue.
 Foi seu padrinho Eugenio Tavares, casado, residente neste Cancellho e sua ma-
 drinha foi Margarida de Regue, collada e residentes ambos nesta mesma freguesia,
 os quais todos sei serem os próprios. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que se, com fei e assigno com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. E leu e ouviu.

Eugenio Tavares
 O parócho, João de Faria

88. 19 Das quinze dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta
 Ysidoro Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Diocese de
 Legitimada de: João Nogueira e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Estevão
 Henrique Pereira de Faria, parócho collado desta freguesia baptizei solemnemente um
 de Souza e Isabel, individuo do sexo marceuthio a quem dei o nome de Ysidoro, e que nas-
 Rodrigues. 914
 em no sítio de São João da ilha Terceira, desta paróchia, no dia devesis de Janeiro
 do corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas dez horas da
 noite, filho de São, primeiro deste nome e legitimo de Henrique Pereira de
 Souza e Isabel Rodrigues, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia,
 onde se receberam e moradores no referido sítio de São João da ilha Terceira.

meta paterno, de João Pereira de Sousa e Maria Gonçalves, e materno de José Rodrigues e Claudina Gomes. Foi seu padrinho Eugénio Tavares, curador, e celebrador, deste Concelho e sua madrinha foi Maria Eugénia Medeiros, solteira e residentes ambas nesta paróquia, os quaes todos sci serem os proprios. Separar e constar se houver em duplicado este termo que depois de lido e conferido parecer de os padrinhos, comigo assignam. Preencha-se o recto.

Escreva-se
 Maria Eugénia Medeiros
 O parsoho L.º Ferraria

N.º 81 Obs. dezoito dias do mes de julho do anno de mil oitocentas noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Beja Legitimado de: João Tereza e Leonel do mesmo ilha, em o presbytero Conego Andre Ferraria, pá- José Mendes, rocho, col ludo desta freguesia baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio da Serra das Martins, desta parochia, no dia seis de junho do anno de mil oitocentas noventa e nove, pelas duas horas da noite, fôcho segundo, primeiro deste nome, e legitimo to, ao duplicado de José Mendes, natural da ilha do Lago, freguesia de Chousa, e do concelho de Beja, e de Marianna Lopes Martins, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trahidos e morados. Preencha-se o recto no referido sitio da Serra, meta paterno de Maria do Rosario Mendes, em o texto do parsoho termo de Simão e quarto. Foi seu padrinho Estevão Cardoso, clerico Ferraria, natural da ilha e sua madrinha foi Maria Lopes Ferraria, solteira e residentes ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sci serem os proprios. Separar e constar se houver em duplicado este termo que se, conferido e assigno com os padrinhos. Preencha-se o recto supra. Em tempo. O padrinho foi representado neste acto por José Lopes Tereza, um habitante parochiano, a qual é casado, natural e residente no mencionado sitio da Serra, que assigna comigo. Preencha-se o recto supra.

João Tereza
 Maria Lopes Ferraria
 O parsoho L.º Ferraria

N.º 82 Obs. vinte e dois dias do mes de julho do anno de mil oitocentas noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Beja Legitimado de: João Tereza e Leonel do mesmo ilha, em o presbytero Conego Bernardino Dias Andre Ferraria, parsoho col ludo desta freguesia baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugénia, e que nasceu no sitio de Antella Leonel, desta parochia no dia sete de abril do corrente anno de mil oitocentas noventa e nove, pelas duas horas da tarde, fôcho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Bernardino Dias e Carlota

de Lima, trabalhadores, naturaes e paulistanos, desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no sitio de Santo Antonio da mesma; metá paterna de Romualdo Aires e Marianna Gomes, e materna de Theophilo de Lima e Maria Baptista. Foi seu padrinho Sizenio Soares, casado, recolhido, do dito Concelho, residente nesta paróquia e sua madrinha foi Maria do Livramento Silva, tambem casada e residente no referido sitio de Santa Barbara, as quaes todas sei serem as proprias. Espum caustica se lavrou em duplicado este termo que se, congeu e assigno com o padrinho. Amadinho não se he assignar. Prava. em ut. retis.

Quinta vez

O parochio: Jo. Andre Ferraz

N. 83 Aos vinte e dois dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia legitima de S. Paulo de Lahe Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congreg. de Sacerdos Joze Francisco Ferraz, parochio collado, desta freguesia baptizei solemnemente um cinco e Marianna, individuos do sexo feminino a quem dei o nome de Aurora, e que nasceu no sitio de Margarida desta parochia no dia vinte e seis de Novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e oito, pelas dez horas da noite, filha primeira e legitima de Sacerdos Joze Francisco e Marianna de Lima, trabalhadores, naturaes e paulistanos, desta freguesia onde se recolheram e moradores no referido sitio de Margarida; metá paterna de Joze Francisco e Anna Fortes, e materna de Joze da Silva e Anna de Lima. Foi seu padrinho Augusto Lucas de Vasconcellos, enfermeiro e sua madrinha foi Maria Luzinda Vasconcellos, casada e residentes ambos nesta paróquia de São João Baptista, as quaes todas sei serem as proprias. Espum caustica se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e congeuido perante os padrinhos, congeu assignam. Prava. em ut. supra.

Joze Luis de Souza

Maria Luzia de Vasconcellos

O parochio: Jo. Andre Ferraz

N. 84 Aos vinte e quatro dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia legitima de S. Paulo de Lahe Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Fortes Leuzo Sacerdos Joze Ferraz, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Ribeira de Grande desta parochia no dia quatro de junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, a onze horas da tarde, filha quinta, primeira e legitima de Antonio Fortes e Anna da Lomba, trabalhadores, naturaes e paulistanos

desta freguesia onde se achavam e moradores, no referido sítio de S. Pedro de Grande; nota paterna de S. Pedro de Grande, e materna de Maria da Cunha. Foi seu padrinho João Antonio Alfama, casado, negociante, residente nesta freguesia e sua madrinha foi Lucrecia Teixeira, solteira e moradora no sítio de S. Pedro de Grande, desta mesma freguesia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Prava era ut recto.*

João Antonio Alfama
O parochho Pedro Ferrnina

N.º 85 Dos trinta dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e Candida nove, nesta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha da Prava, Paro-
quial de: vincia e freguesia de S. Pedro de Grande e Concelho da mesma ilha, em a presen-
ça de Filipe Maria Lopo Lourenço e Andre Ferrnina, parochho collado desta freguesia baptisista
e Florinda Lomenente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
de S. Pedro de Grande. Candida, e que nasceu no sítio de S. Pedro de Grande desta parochia no dia
reis de Maio do anno de mil oitocentos noventa e tres, pelas oito ho-
ras da noite, filha primicia e legitima de Filipe Antonio, natural da
ilha do Fogo, freguesia de S. Pedro de Grande e de Florinda de S. Pe-
dro, natural desta ilha e freguesia de S. João Baptista, onde se achava-
ram e de que são parochianos, tambaladores e moradores no referido
sítio de S. Pedro de Grande; nota paterna de Maria da Luz de Lima, e materna de
Gregorio de S. Pedro e Candida de S. Pedro de Grande. Foi seu padrinho João Lourenço
Alfama, negociante e sua madrinha foi Olimia de S. Pedro Alfama, ca-
sada e residente ambas nesta freguesia de S. João Baptista, os
quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em dupli-
cado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
comigo assigno. *Prava era ut recto.*

João Lourenço Alfama
O parochho Pedro Ferrnina

N.º 86 Dos cinco dias do mez de agosto do anno de mil oitocentos noventa e Olavo
doze, nesta Igreja parochial de S. João Baptista da ilha da Prava, Pa-
roquial de: vincia e freguesia de S. Pedro de Grande e Concelho da mesma ilha, em a presen-
ça de Filipe Maria Lopo Lourenço e Andre Ferrnina, parochho collado desta freguesia bap-
tista e Florinda Lomenente um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Olavo, e que nasceu no sítio de S. Pedro de Grande desta pa-
rochia no dia onze de agosto do anno ultimo findo de mil oitocen-
tos noventa e oito, pelas duas horas da manhã, filho de Filipe
Antonio e Florinda Lomenente.

Um extracto
em 14-12-915.
O Parocho,
Sr. Fr. Duarte

primeiro d'este nome e legitimo de Fernando Nicia Martins e Ni-
gimia de Andrade Martins, proprietarios, naturaes e paroquianos
d'esta freguesia de São João Baptista onde se celebrou e morou bra-
no, rezando, sitio de Santa Anna, no termo de N. Joazeiro e Martins
e Natália de Alvim Nicia Martins, e materno de José Lourenço de Andra-
de e Raza de Andrade. Foi seu padrinho Joaquim Fontes Marcen-
arias, cottano, caixeiro, residente nesta freguesia e sua madrinha Jo-
caina Ignez Martins Pereira, casada e residente na freguesia de Sta-
ra de Nova do Monte, os quaes todos se seram os proprios. E para con-
ta se lavrou em duplicado este termo que se foi de lida e conferido
perante os padrinhos, com o assiguo. R. e. e. ut supra.

Joaquim Fontes Marcenarias
Maria Ignez Martins Pereira
O Parocho Sr. Fr. Duarte

N.º 87
Y
Kulmira

Os onze dias do mes de agosto do anno de mil oitocentos noventa e nove, reis
da Igreja paroquial de São João Baptista da ilha do Brava, Provincia do Capado de
Legitimade: Cabo Verde e Concedido da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Andre Ferraz
Marcos Alves parocho collado d'esta freguesia baptizou e celebrou a um individuo do sexo femi-
e Leopoldina Ignez a quem dei o nome de Kulmira, e que nasceu no sitio de Calvario da
freguesia de Nossa Senhora de Ajuda da ilha de S.ago no dia vinte e oito de setem-
bro de anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e oito, pelas nove horas
da manhã, filha tercia, primeira d'este nome e legitima de Marcos Alves, mate-
rial da segunda freguesia de Nossa Senhora de Ajuda, e de Leopoldina Ignez, ma-
terial d'esta ilha e freguesia de São João Baptista onde se celebrou e se quida
paroquianos, natural da ilha e moradores no sitio de N.ª de S.ago d'esta paroquia, no
termo de N.ª de S.ago e Natália Nicia, de Santos, e materno de Anna Ignez
d'esta. Foi seu padrinho Rufino Baptista, casado, maritimo e sua madrinha Jo-
caina Baptista, cottano e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quaes
todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que se, com o assiguo seguinte. R. e. e. ut supra.

Sobre
O Parocho:
Sr. Fr. Duarte

N.º 88
Y
Eugenia

Os vinte e tres dias do mes de agosto do anno de mil oitocentos noventa e
nove, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha do Brava, Provin-
Legitimade: eia e N.ª de S.ago de Cabo Verde e Concedido da mesma ilha, e o presbytero
Joaquim Maria Lourenço Andre Ferraz, parocho collado d'esta freguesia baptizou
de Andrade e Ignez, e celebrou a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Eugenia, e que nasceu no sitio de Calvario d'esta paroquia no dia
trinta e cinco de julho no dia trinta e um de março do corrente anno

O Parocho:
Sr. Fr. Duarte

S. Ferrnino

de mil oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da tarde, filha primogênita e legítima de Joaquim Faria, de Ilhéu Verde e Rosa Leitão de Ilhéu Verde, proprietários, naturais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Albalva; metá pertença de José Faria, de Ilhéu Verde e Maria José da Silva Faria, e metá pertença de Augusto Neves Leitão e Maria Julia Augusta Leitão. Foi seu padrinho o avô materno Augusto Neves Leitão, proprietário e sua madrinha foi a metá pertença Maria José da Silva Faria, casados e residentes ambos neste povoação de São João Baptista, os quaes todas se servem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, comparei e assigno com os padrinhos. A Prava era ut retro.

Augusto Neves Leitão
 Maria Jose da Silva Faria
 O parochho S. Andre' Ferrnino

N.º 89 Os vinte e sete dias do mes de Agosto, do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Província Legítima de cá e do Bispo de Leão Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Maria Correia Claudio Ferrnino, parochho collado desta freguesia baptista, solteiro, natural e paroquiano desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Farça; metá pertença de Maria da Rocha, e metá pertença de Rufino Gomes e Domingos de Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Santos Marcantônio, solteiro, e a madrinha foi Maria Mercedes Correia, casados e residentes neste povoação de São João Baptista, os quaes todas se servem as proprias. E filha segunda e primogênita deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, comparei e assigno com os padrinhos. A Prava era ut supra.

N.º 89
 Eugénia
 Legítima de cá e do Bispo de Leão Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Maria Correia Claudio Ferrnino, parochho collado desta freguesia baptista, solteiro, natural e paroquiano desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Farça; metá pertença de Maria da Rocha, e metá pertença de Rufino Gomes e Domingos de Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Santos Marcantônio, solteiro, e a madrinha foi Maria Mercedes Correia, casados e residentes neste povoação de São João Baptista, os quaes todas se servem as proprias. E filha segunda e primogênita deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, comparei e assigno com os padrinhos. A Prava era ut supra.

Joaquim Santos Marcantônio
 Maria Mercedes Correia
 O parochho S. Andre' Ferrnino

N.º 90 Os vinte e sete dias do mes de Agosto, do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Província Legítima de cá e do Bispo de Leão Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Maria Correia Claudio Ferrnino, parochho collado desta freguesia baptista, solteiro, natural e paroquiano desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Farça; metá pertença de Maria da Rocha, e metá pertença de Rufino Gomes e Domingos de Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Santos Marcantônio, solteiro, e a madrinha foi Maria Mercedes Correia, casados e residentes neste povoação de São João Baptista, os quaes todas se servem as proprias. E filha segunda e primogênita deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, comparei e assigno com os padrinhos. A Prava era ut supra.

N.º 90
 Yulmira
 Legítima de cá e do Bispo de Leão Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José Maria Correia Claudio Ferrnino, parochho collado desta freguesia baptista, solteiro, natural e paroquiano desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Farça; metá pertença de Maria da Rocha, e metá pertença de Rufino Gomes e Domingos de Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Santos Marcantônio, solteiro, e a madrinha foi Maria Mercedes Correia, casados e residentes neste povoação de São João Baptista, os quaes todas se servem as proprias. E filha segunda e primogênita deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, comparei e assigno com os padrinhos. A Prava era ut supra.

N.º 88 O extracto do livro do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas oitavas de 9-6-1899, das duas manhaes, ficha genica, segundo-matã e legitima, de José Maria e Maria da Rocha e Maria Gomes, trabalhadoras, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Gargos, nota partera de Maria da Rocha, e materno de P.º P.º Gomes e S.º S.º de Lima. Foi seu padrinho José Antonio de Souza, casado, negociante, residente neste povoação e sua madrinha foi Maria da Rocha, solteira residente no sitio de João de Santa Maria, frequencia, os quaes todos se uniram os proprios. E filha terceira e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, confui e assigno com o padrinho. O meu d.º não sabe escrever. O Praver em mt.º retio.

João Antonio de Souza
O padrinho, Henrique Ferreira

N.º 91 O extracto do livro do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas oitavas de 9-6-1899, das duas manhaes, ficha genica, segundo-matã e legitima, de José Maria e Maria da Rocha e Maria Gomes, trabalhadoras, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Gargos, nota partera de Maria da Rocha, e materno de P.º P.º Gomes e S.º S.º de Lima. Foi seu padrinho José Antonio de Souza, casado, negociante, residente neste povoação e sua madrinha foi Maria da Rocha, solteira residente no sitio de João de Santa Maria, frequencia, os quaes todos se uniram os proprios. E filha terceira e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, confui e assigno com o padrinho. O meu d.º não sabe escrever. O Praver em mt.º retio.

Henrique José de Oliveira Junior
O padrinho, Henrique Ferreira

N.º 92 O extracto do livro do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas oitavas de 9-6-1899, das duas manhaes, ficha genica, segundo-matã e legitima, de José Maria e Maria da Rocha e Maria Gomes, trabalhadoras, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Gargos, nota partera de Maria da Rocha, e materno de P.º P.º Gomes e S.º S.º de Lima. Foi seu padrinho José Antonio de Souza, casado, negociante, residente neste povoação e sua madrinha foi Maria da Rocha, solteira residente no sitio de João de Santa Maria, frequencia, os quaes todos se uniram os proprios. E filha terceira e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, confui e assigno com o padrinho. O meu d.º não sabe escrever. O Praver em mt.º retio.

Liviana da R. Pedro Ferrino, parochio, collado, desta freguesia, baptizou e gloriamente
 cha. m.
 um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **ANNA**, e que
 nasceu no sitio de N. S. da dita parochia, no dia de sessenta e sete do
 corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da noite,
 filha quinta, primeira deste nome e illegitima de Liviana da Rocha, cat-
 lica, laica, natural e paro-chiana desta freguesia e moradora no
 referido sitio de N. S. da dita parochia, neto materna de Matilde da Rocha. Foi seu
 padrinho Sebastião José de Sousa, curado, maritimo e sua madrinha
 foi Maria Aires Gomes, solteira e residentes nesta mesma freguesia, as
 quaes todas eu sou os proprios. Compareceu perante mim e as ditas
 nuntias Antonio Nunes Leitão, curado, escrivão ecclesiastico, Felis Joa-
 quim Leitão Joaquina Alves d'Almada, solteiros, e outros empregados par-
 ticulares e todos residentes nesta parochia, a respeito da qual eu ja identifi-
 cado e reconhecido por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
 reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser chamado a
 seu nome. E para constar se levantou em duplicado este termo que
 depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testem-
 unhas, comigo assignam, meias a mãe a cujo rogo assigna a primeira
 testemunha, e a quatinha por não saberem escrever. E assim se tratou.

Dele a vida José de Sousa
 Antonio Nunes Leitão
 Felis Joaquina Leitão
 Joaquina Aires d'Almada
 O parochio Pedro Ferrino

N.º 95 Obo vinte e nove dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos no-
 Laura
 illegitima de: Provincia e Bispoado de Bahia Norte e Concelho, da mesma ilha, eu o cura
 Maria Aires. freguesia de Pedro Ferrino, parochio, collado, desta freguesia baptizou
 Sobre
 Lavramente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
ANNA, e que nasceu no sitio de Anna desta parochia, no dia vinte e
 dois de Junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, pe-
 las seis horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Aires,
 solteira, natural da ilha, do dito freguesia de Nossa Senhora da Conceição,
 laica, natural e paro-chiana desta freguesia e moradora no referido sitio
 de Anna, neto materna de Felis Aires. Foi seu padrinho Felis José
 Nunes, curado e sua madrinha foi Felis Aires Nunes, solteiro e resida-
 te nesta parochia de N. S. da dita parochia, as quaes todas eu sou os
 proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio
 Nunes Leitão, curado, escrivão ecclesiastico, Felis Joaquina Leitão e Joa-
 quim Alves d'Almada, solteiros, e outros empregados particulares e todos

S. Ferrnina

residua desta mesma prova, e referida mãe cujo identidade se
conhece, por si e pelas referidas testemunhas e declara, reconhecer
a baptizada, como sua filha, e consentido ser de nome de o seu nome. E
para constar se lavrou um duplicado este termo, que depois de lido
e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assi-
gnam, menos a mãe a cujo rogo assigna, e provincia testemunha por
ella não saber escrever. E assim se fez.

H. Ferrnina

Agudo Ferrnina

Antonio Gomes de Sá

Juho de Sousa Villa

Joaquim Alves de Almeida

O paroch. Jo. Andre' Ferrnina

N.º 96 Olos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa
e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Pro-
vincia de mincia e Bispoado de Lacha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Antonio Duarte Louço, clero Ferrnina, paroch. collado desta frequencia baptista solemnemente
Lore Carlota um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Genoveva, e que
da Mãe. m nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia doito de Janeiro do
anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e oito, pelas quatro horas
da tarde, filha nora primicia, de este nome e legitima de Antonio Du-
arte Lore Carlota da Mãe, trabalhadora, matrona e parochiana do
caso casado esta frequencia, onde se receberam e moradores, no registro sito de
São Pedro, meto parochial de Marcellino Duarte e Olimia Texeira, e matrona
de Antonio da Mãe e Genoveva de Souza. Foi seu padrinho Paulo de
Barros, trabalhador e sua madrinha foi Joana de Barros, casa-
da e residentes no sitio de Santo Antonio desta mesma frequencia, os
quos todos si serem os proprios. E para constar se lavrou um dupli-
cado este termo que li, conferi e assigna com o padrinho. E assim
nha não sabe escrever. E assim se fez.

Consta como
to Civil n.º 11
concedido no dia
5 de Setembro de
1924, com foal
de Serra, n.º 11
do s.º de Fogo,
caso casado esta
frequencia n.º 31, a
pelo 2, de Lacha
no 11, de
Barros, 25/1/1909
o original

2º Fez-se no
dia 11/7/1973,
como consta do
registro do obito
n.º 10, a p. 28 v.º
de Barros, 11/7/09
o original

N.º 97 Olos dois dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e nove
Vicente nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia e Bis-
legitimo de: parte de Lacha Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e
Antonio Duarte Louço, clero Ferrnina, paroch. collado desta frequencia baptista solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vicente, que nasceu
na ilha de Barro, no sitio de Lacha, desta parochia no dia um de julho do corrente anno
de mil oitocentos noventa e nove, pelas onze horas da noite, filho de

Paulo de Barros, O paroch. Jo. Andre' Ferrnina

primeiro deste nome e legitimo de Antonio Gonçalves e Maria da Graça,
trabalhadores, naturais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista
onde se receberam e moradores no sitio de São do Holy, desta pa-
rochia; neto paterno de Pedro Gonçalves e Johanna Rodrigues, e materno de
Francisco da Graça e Helandina da Rocha. Foi seu padrinho, Manoel Estêvão
de Sousa Martins, casado, empregado publico e sua madrinha foi Maria da
mãe de Sousa Martins, solteira e residente ambas nesta paróquia de
São João Baptista, que se leram as proprias das mesmas fe. E para constar
e lavrou em duplicado este termo que depois se li e conferido perante os
padrinhos, comigo assignave. *Brava era ut retro.*

Almas Netas de Sousa Martins
Maria Emelinda de Sousa Martins
o parocho *J. Andre' Ferraz*

N.º 98 Os nove dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e nove,
Jayme nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e
Legitimidade. Vigario de São João de Loureiros e concelho da mesma ilha, eu o presbytero bane-
rao da freguesia de São João Baptista, parochia collada desta freguesia baptizei solemnem-
ente e Mathei, mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jay-
me da Fonseca ME, e que nasceu no sitio de São João de Loureiros, no dia
^W *certidão em 23*
de Maio de 1908.
doze de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas
quatro horas da manhã, filho octavo, primeiro deste nome e legitimo
o pai de Jayme da Fonseca e Matheide da Fonseca, trabalhadores, naturais
e paroquianos desta freguesia onde se receberam e moradores no re-
ferido sitio de São João de Loureiros, neto paterno de Gualberto da Fonseca e Ma-
ria da Lomba Neves, e materno de Maximiano da Fonseca e Maria
Julin do Couto. Foi seu padrinho Joaquin José de Faria, proprietario
e sua madrinha foi Leontina Maria das Santas Farias, casado e residente
ambos nesta paróquia de São João Baptista, os quaes todas se leram
as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se li
conferido assignave com os padrinhos. *Brava era ut supra.*

Joaquin José de Faria
Carlota Maria das Santas Farias
o parocho *J. Andre' Ferraz*

N.º 99 Os nove dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e nove, neto
Luiza da freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Legitimidade. Vigario de São João de Loureiros e concelho da mesma ilha, eu o presbytero bane-
rao da freguesia de São João Baptista, parochia collada desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Luiza, e que nasceu no sitio de Santa
Felicidade e de Loureiros desta parochia, no dia doze de Junho do anno de mil oitocentos no-

L. Ferrão

e a madrinha formão saluum e exum. N. B. e. et. r. et. r.

Pedro Rafeiro Reis

Quancio Nunes Leitao

Julio Domingos Leitao

Joaquim Alves d'Almeida

Paranhos, João de Ferrão

N. 103
 Agosto
 Dos quatro dias do mez de Novembro, do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia illegitimo de: e Prespado de Prespado dego de Leão Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o pres. Manuel José da Silva, Congregador e Auditor Ferrão, parochio e collado desta frequencia baptista, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augustinho de Maria, e que nasceu no sitio d'Alameda. Emu desta parochiana da provincia de Santar, no dia de outubro do corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas nove horas da noite, filho primario e illegitimo de Manuel José da Silva, terceiro filho e Maria Gomes Monteiro, solteiras, trabalhadoras, naturaes e parochianas desta frequencia de São João Baptista e moradoras nesta parochia; neto primario de Martinho Monteiro, e materno de Fernandes Gomes Monteiro. Foi seu padrinho Augusto Santos, trabalhador e sua madrinha foi Merianna Monteiro, solteiras e residentes ambas nesta frequencia, os quaes todos se vierem os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Quancio Nunes Leitao, casado, empregado eclesiastico, Julio Domingos Leitao e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, ambas empregados particulares e residentes todos nesta mesma parochia, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidos testemunhas e declararam reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os paes e os testemunhas, comigo assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primario testemunha, com madrinha formão saluum e exum. Nenhum era neto supra.

Impres. D. Ambrósio

Manoel José Monteiro Chos

Quancio Nunes Leitao

Julio Domingos Leitao

Joaquim Alves d'Almeida

Paranhos, João de Ferrão

N. 104
 Olivia
 Dos seis dias do mez de Novembro, do anno de mil oitocentos noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia legitimo de: e Prespado de Leão Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o pres. Manuel José da Silva, Congregador e Auditor Ferrão, parochio e collado desta frequencia baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia, e que nasceu no sitio d'Alameda. Emu desta parochiana da provincia de Santar, no dia de outubro do corrente anno de mil oitocentos noventa e nove, pelas nove horas da noite, filha primario e legitima de Manuel José da Silva, terceiro filho e Maria Gomes Monteiro, solteiras, trabalhadoras, naturaes e parochianas desta frequencia de São João Baptista e moradoras nesta parochia; neto primario de Martinho Monteiro, e materno de Fernandes Gomes Monteiro. Foi seu padrinho Augusto Santos, trabalhador e sua madrinha foi Merianna Monteiro, solteiras e residentes ambas nesta frequencia, os quaes todos se vierem os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Quancio Nunes Leitao, casado, empregado eclesiastico, Julio Domingos Leitao e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, ambas empregados particulares e residentes todos nesta mesma parochia, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidos testemunhas e declararam reconhecer o baptizado como sua filha, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os paes e os testemunhas, comigo assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primario testemunha, com madrinha formão saluum e exum. Nenhum era neto supra.

L. Ferrnino

Deilha, naturalidades, naturaes e paroquianos, desta freguesia, onde se recolheram e moradores, no referido sitio de São do Nôty; neto paterno de Severino Tavares e Maurício de Lima, e materna Joaquim Baptista Cunha e Julia Rodrigues, foi seu padrinho João Tavares, lavrador, e sua madrinha foi Maria Anna Gomes, ambos casados e residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos, sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se conferio e assignou com o padrinho e a madrinha não sabe escrever. Porem em ut retro.

João Tavares

A parochia, f.º de São Ferrnino

N.º 107 Dos decretos, dias do mes de dezembro do anno de mil oitocentas noventa e nove, viu Francisco da Silva, parochial de São João Baptista da ilha de Povo, Provincia de Espirito Santo, illegitimo de João Nôty e Leonilda da mesma ilha, em o presbytero honrado Andre Ferrnino, Marçal Rodrigues parochia collado, desta freguesia baptisado solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, e que nasceu na villa de São Felipe da ilha de Fogo no dia do decreto de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas oito horas da noite, filho segundo primario, de Antonio e illegitimo de Marçal Rodrigues, viuvo e de Maria Tavares, solteira, ambos naturaes e paroquianos, desta freguesia, e moradores no sitio de São do Nôty desta parochia; neto paterno de Manuel, João Rodrigues e Maurício de Lima, e materna de Severino Tavares e Maurício de Lima. Foi seu padrinho João Tavares, lavrador e sua madrinha foi Maria Tavares, solteira e residentes, ambos no referido sitio de São do Nôty; os quaes todos, sci serem os proprios. Sem pareceram perante mim e os testemunhas Chiracnio Nunes Leitão, coveiro eclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, e facultado, casados, Julia Pompeia Leitão e Joaquim Alves d'Almeida, ambos solteiros, e cujas qualidades particulares e residentes, todos nesta parochia, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptisado como seu filho, consentindo, e em declaradas, os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, os paes e os testemunhas, comigo assignaram, menos os paes e cujas rogas assignaram as duas primeiras testemunhas, os padinhos, por não saberem escrever. Porem em ut supra.

Chiracnio Nunes Leitão
Antonio d'Almeida Leite
Julia Pompeia Leitão
Joaquim Alves d'Almeida
A Parochia.
L. Ferrnino

N. 108
Carolina

Das vinte e tres dias do mes de Setembro do anno de mil e oitocentos noventa e nove, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e S.º de Portugal, e do termo de: Ilha Verde e Boncelho da mesma ilha, em o presbytero Souza e Couto Ferrão, parochiano e morador collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Carolina**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia, no dia tres, e o ultimo do corrente, anno de mil e oitocentos noventa e nove, pelas duas horas da manhã, filha sexta, primeira d'este nome e illegitima de Chiquella Monteiro, solteira, lavradora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Braga, nota materna de Maria da Silva. Foi seu padrinho, Joaquim Gil Rodrigues, lavrador, e sua madrinha foi Carolina de Braga, solteira e residente ambos no mencionado sitio de Braga, os quaes todos dei, com os proprios. Compareceu perante mim, e as testemunhas, Juvenal Alves de Almeida, solteiro, ambas empregados particulares e todos residentes nesta parochia, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como seu filho, consentindo na dilação do seu nome. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assigaram, menos a mãe a cuja ração assigna a primeira testemunha e a madrinha por não sabermos escrever. *Prava era ut supra.*

Joaquim Gil Rodrigues
Juvenal Alves de Almeida
Joaquim Alves de Almeida
O parochio Souza e Ferrão

Visto e examinado e conferido com o livro duplicado que n' esta data e remittido para a mesma Reclamação da diocese com os documentos respectivos.

Vigaria Foranea da ilha Brava, 1.º de Janeiro de 1900

O Vig. For.
Souza e Ferrão

Anno de mil e novecentos
1900

N. 1
Paul

Das tres dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e S.º de Portugal, e do termo de: Ilha Verde e Boncelho da mesma ilha, em o presbytero Souza e Couto Ferrão

Reitor Rogério Ferrario, parochio, collado desta freguesia baptista e solemnemente um individuo do
 d. d. de Souza sexo masculino a quem deu o nome de **Paul**, e que nasceu nesta povoação de
 da Concórdia de São João Baptista no dia quinze de Setembro do anno ultimo findo de mil e oitocentos
 e setenta e nove, pelas nove horas da manhã, filho novo, primiceiro deste
 trabalho nome e legitimo de Pedro Rogério Ferrario, administrador deste Concelho e de Thoma
 de 1904. - cada da Concórdia Offense Ferrario, naturaes da freguesia de Obidos, Lanhara da freguesia
 de Ferraria da ilha de São Vicente onde se receberam e residentes nesta freguesia de São João
 Baptista de que são parochianos, neto paterno de Manuel Antonio Ferrario e filha
 em 28-10-993. Maria da Conceição Ferrario, e materno de. Bento José Offense e Maria José Ferrario Offense.
 O Parochio Foi seu padrinho José Antonio da Silva, viuvo, delegado de saúde, desta ilha
 e sua madrinha foi Maria Luiza Offense, solteira e residentes em São João, nesta
 mesma povoação, os quaes todos se servem os proprios. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos
 comigo assignam. Roubou em ut retio.

Jose Martires da Silva
 Maria Eugenia Medina
 A parochia, Souza Andre Ferrario

N.º 2
 Maria Dos tres dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Bahia
 legitima de: Thome e Concelho da mesma ilha, em o prestyto Lourenço Claudio Ferrario, parochio
 Francisco de Souza, collado desta freguesia baptista e solemnemente um individuo do sexo fe-
 cha e Domingos mimico a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Matta Grande
 de dita parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil e oitocentos na
 de treze e setenta e sete, pelas onze horas da noite, filha terceira, primiceira deste nome e
 legitimo de Francisco Duarte, já fallecido e de Domingos Baptista, naturaes
 desta freguesia onde se receberam, trabalhadora e parochiana desta mesma
 freguesia e moradora no referido sitio de Matta Grande; neto paterno de
 Maria Amador Rocha, e materno de Eugenia Baptista. Foi seu padrinho José
 Manuel Pires, mantivo e sua madrinha foi Helena Rosa Chalhoup, solteira
 e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se servem os pro-
 prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e
 assigno, com os padrinhos. Roubou em ut copia.

Jose Manuel Pires
 Helena Rosa e Vadry.
 A parochia, Souza Andre Ferrario

N.º 3
 Augusto Dos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Bahia
 legitimo de: Thome e Concelho da mesma ilha, em o prestyto Lourenço Claudio Ferrario
 Thome Santos, no parochio, collado desta freguesia baptista e solemnemente um individuo

Rocina e Maria do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio
nossejão Santos de Santelto desta parochia no dia oito de outubro do anno mil e novecentos e

Um extracto
em 23.3.1915
O Paroco
Francisco

oitocentos noventa e nove, pelas oito horas da noite, filho sexto primogenito
te nome e legitimo de Thimo Santos Rocina e Marianno Seijão Santos pro-
prietarios, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recceberam e mor-
dones no referido sitio de Santelto, meta padroes de Gertudes Spencer d'Almeida
e materia de Joao Jose Maria Seijão e Maria Teriinda Silva. Foi seu padrinho
Augusto Jose d'Almeida, casado, marriedo e sua madrinha foi Thulino Jose
Jose d'Almeida, solteiro e residente em Lisboa nesta parochia, os quaes todos sei-
eram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam.
Rocina em ut. retro.

Augusto Jose d'Almeida
Thulino Jose d'Almeida
O Paroco, Francisco Termino

N.º 4
Virginia
illegitima de
Mamuel do Branco
Rosa

Olos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
parochial de São João Baptista, na ilha da Praya, Provincia e Prefectura de Cabo
illegitima de Thimo e Brancelha do mesmo ilha, em o presbytero Lourenço Thulio Francisco, para-
Mamuel do Branco, collado desta freguesia legitimo e legitimo de um individuo do sexo
de Maria do feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no sitio de Ponta
de Ponta d'Alchada desta parochia no dia treze de Maio do anno de mil e nove-
centos noventa e sete, pelas oito horas da noite, filha sexta primogenita do
nome e illegitima de Mamuel do Branco e Maria da Rosa, solteiras, traba-
lhadores, naturaes e parochianos desta freguesia e moradores no referido
sitio de Ponta d'Alchada; meta padroes de Joao do Santos Machado Rodrigues,
ques, e materia de Rogo da Louren. Foi seu padrinho Joaquim Santos Alva-
carrinhas, solteiro, casado, residente nesta parochia e como madrinha
invocou-se a Nossa Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora
do Rosario, tocando com a coroa da mesma Senhora Margarida do Santo,
solteira e residente no mencionado sitio de Ponta d'Alchada. Ambos seceram
perante mim e os testamunhos Othmario Thimo Leitão, escrivão ecclieastico,
casado, Julio Francisco Leitão e Joaquim Thimo d'Almeida, ambos solteiros
em puzellas particulares e residentes todas nesta mesma parochia, os re-
feridos paes, cujo estado civil e reconhecido por mim e pelas referidas testamunhas,
e declararam reconhecer a baptizada, como sua filha, concen-
tando serem declarados os seus nomes. E para constar se lavrou em dupli-
cado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os
paes e os testamunhos, comigo assignam, meus a mãe a cujo rego
assignam primeira testamunha e a referida Margarida por não caler
nem seceram. Rocina em ut. supm.

S. Ferreira

Joaquim Fontes Maxacruhas
Muro do Canto

Antonio Alves Leitao
Julio Pompeu Brito
Joaquim Alves de Almeida
A parochia de S. Andre' Ferreira

N.º 5
 Leopoldo de São João Baptista da ilha Pauva, Provincia e Prespado de Cabo Verde e S. C. de
 Legitima de: do da mesma ilha, cu o presbytero Louço Eudre' Ferreira, parochia collado
 Henrique da dita freguesia baptisici, solemnemente, um individuo do sexo masculino, quem
 nasceu na dita freguesia no dia vinte e sete do mes de Janeiro do anno ultimo findo de mil e oitocentos, noventa e nove, pelas
 quatro e meia da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Henrique de
 Almeida e Maria da Conceição e Henrique da Almeida, proprietarios, naturaes e parochia-
 nos da dita freguesia de São João Baptista, cu de se, receberam e moradores n.ºs.
 A parochia de S. Andre' Ferreira, no termo de Sagrado, freguesia de São João Baptista e freguesia de Santa
 Maria da Almeida, e materno de João Joaquim da Almeida e Maria da Almeida, cu
 seu padrinho João Antonio Alfama, negociante e sua madrinha foi
 Leopoldina Maria Alfama, casados e residentes ambas na mencionada pa-
 rochia de São João Baptista, os quos todos sei serem os proprios. E para
 constar se levantou em duplicado este termo que de pois de lido e conferido fu-
 rante os padrinhos, comigo assignam. A Pauva, em 21 de Janeiro de 1910.
 João Antonio Alfama
 Leopoldina Maria Alfama
 A parochia de S. Andre' Ferreira

O individuo
 constante do
 termo assente
 e assinado em
 termo cantado
 na Igreja
 Parochial de
 São João Bap-
 tista desta
 ilha Pauva,
 no dia 29
 de Abril de
 1910 com
 Lenmira Na-
 ves de Oliveira
 como consta
 do registro n.º
 8 no tomo 2
 folhas 155 do
 livro n.º 1 - Pauva, 21-5-10
 A parochia de S. Andre' Ferreira

N.º 6
 Julia de São João Baptista da ilha Pauva, Provincia e Prespado de Cabo Verde e S. C. de
 Legitima de: e concebida da mesma ilha, cu o presbytero Louço Eudre' Ferreira, parochia
 João Gonçalves collado de dita freguesia, baptisici, solemnemente, um individuo do sexo
 e fêmea, quem nasceu no dia de São João Baptista, no dia vinte e sete do mes de Janeiro do anno ultimo findo de mil e
 oitocentos, noventa e nove, pelas quatro horas da manhã, filha quarta, primi-
 ra deste nome e legitima de João Gonçalves e Joanna da Gueza, naturaes e parochia-
 nos da dita freguesia de São João Baptista, cu de se, receberam e moradores n.ºs.
 A parochia de S. Andre' Ferreira, no termo de Sagrado, freguesia de São João Baptista e freguesia de Santa
 Maria da Almeida, e materno de Francisco da Gueza e Claudina da Gueza, Fai
 seu padrinho João Antonio Alfama, negociante e sua madrinha foi
 Leopoldina Maria Alfama, casados e residentes ambas na mencionada pa-
 rochia de São João Baptista, os quos todos sei serem os proprios. E para
 constar se levantou em duplicado este termo que de pois de lido e conferido fu-
 rante os padrinhos, comigo assignam. A Pauva, em 21 de Janeiro de 1910.
 João Antonio Alfama
 Leopoldina Maria Alfama
 A parochia de S. Andre' Ferreira

cada este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, corriga
e assigne. A Brava era ut retro.

Antonio J. Tavares
Isabel de Souza Martins
e padrinho, J.º Andre Ferreira

N.º 7
João
legítimo de:

Os tres dias do mes de Janeiro do anno de mil e oitocentos e noventa e nove, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e freguesia de São João da Maty e Bonelcho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Duarte José Manuel da Tomina, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de São da Graça, no dia do termo de São da Graça, do anno de mil e oitocentos e noventa e nove, pelas seis horas da tarde, filho quarto, primicia, deste nome e legitimo de José Manuel da Costa e Carolina da Graça, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São da Maty; neto paterno de Estrelita Tavares, e materno de Manuel da Graça e Maria Tavares. Foi em padrinho José da Graça, lavrador e sua madrinha foi Susanna Gonçalves, encadros e residentes ambos no mencionado sitio de São da Maty, os quaes todos se assinaram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

José da Graça

e padrinho, J.º Andre Ferreira

N.º 8
Maria

Os tres dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e freguesia de São João da Maty e Bonelcho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Duarte José Manuel da Tomina, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de São da Maty, desta parochia, no dia do termo de São da Graça, do anno de mil e novecentos e noventa e nove, pelas tres horas da tarde, filha primicia e legitima de Pedro Gonçalves e Berpetua Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde foram filios, onde se receberam e moradores no referido sitio de São da Maty, neto paterno de Rosa Tavares, e materno de Francisco Rodrigues e Domingas Tavares. Foi em padrinho José da Graça, lavrador e sua madrinha foi Susanna Gonçalves, encadros e residentes ambos no mencionado sitio de São da Maty, os quaes todos se assinaram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

José da Graça

e padrinho, J.º Andre Ferreira

L. Ferruz

N.º 9
Laura
Maria Gomes

Os treze dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Bealho illegitimada, fôrde e concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo e Lucio Ferruz, pa-
 rocho collado desta freguesia baptizei solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de Siquieira Grande, desta parochia, no dia vinte e sete de setembro do anno ultimo findo, de mil oitocentos noventa e nove, pelas onze horas da noite, filha primeira e illegitima de Maria Gomes, solteira, lavadeira, natural e parochiana, desta freguesia e moradora no referido sitio de Siquieira Grande, meta metana de Maria Gomes. Foi seu padrinho Chelmaro de Rego, solteiro, lavador e sua madrinha foi Libania Rodrigues, viuva e residente nos annos, no mencionado sitio de Siquieira Grande, os quaes todos si seram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas, Chencacio Nunes Leitao, casado, escriptas eclesiasticas, Felicio Francisco Leitao e Joaquina Elias, e Chelmaro, solteiros, annos, emprehendos particulares e residentes todos nesta parochia, a referida mãe e cuja identidade e reconhecida por mim e pelos referidos testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo, ser declarado o seu nome. Separa e outorgou, e lavrou, em duplicado, este termo que depois de lido e conferido perante os conjuges e digo os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comisso, assignou, mandou a mãe a cujo rogo assignou a primeira testemunha, e os padrinhos por não saberem escrever. Praza em, ut supra.

Chencacio Nunes Leitao
 Felicio Francisco Leitao
 Joaquina Elias
 e padrinho Chelmaro Ferruz

N.º 10
Eugenia
Julia Montez

Os quatorze dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Bealho illegitimada, fôrde e concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo e Lucio Ferruz, pa-
 rocho collado desta freguesia baptizei solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Eugenia**, e que nasceu no sitio de Alinhoto desta parochia, no dia seis de setembro do anno ultimo findo, de mil oitocentos noventa e nove, pelas onze horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Julia Montez, solteira, natural da ilha de São parochiana, desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Alinhoto, meta metana de Clara Montez. Foi seu padrinho João José d'Albuquerque, casado, maritimo e sua madrinha foi Leonor da Silva, solteira e residente nos annos nesta mesma freguesia, os quaes todos si seram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Chencacio Nunes Leitao, casado, escriptas eclesiasticas

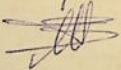
Julio Pompeu Leitão e Joaquim Alves d'Almada, colheitas, e as duas em puzados
particulares e residentes todas nesta povoação de São João Baptista, a referida
mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e
declaram reconhecer a baptizada como sua filha consentida ser declarada
e seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois
de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, corrigi
e assignam, menos a mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha e a
madrinha por não saberem escrever. E assim era et cetera.

José José d'Almeida
Clemente Alves Leitão
Joaquim Alves d'Almada
O parochy, L. Acadio Gomes

De 11
Emilia
illegitimado de João e Leonor de Almeida, em o presbytero Domingos Gomes, cura
Domingos Gomes, e o colado desta parochia baptizou solemnemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de Emilia, e que nasceu no sitio de Matta Grande
de dita parochia no dia nove de novembro do anno de mil e setecentas nove-
ta e oito, pelas dez horas da manha, filha segunda, primeira deste nome e illegitima
de Domingos Gomes, viuvo, lavrador, natural e parochiano desta parochia e
moradora no referido sitio de Matta Grande, neto materno de Leonor de Almeida
e seu padrinho brasileiro Francisco Oliveira, casado, proprietario, residente
nesta povoação de São João Baptista e sua madrinha, Joazeira Baptista, soltei-
ra e residente no mencionado sitio de Matta Grande, as quaes todas sci e sou-
beram as proprias. Comparecem perante mim e as testemunhas Clemente Alves Lei-
tão, casado, ecclesiastico, Julio Pompeu Leitão e Joaquim Alves d'Al-
mada, e as duas colheitas, em puzados particulares e residentes todas nesta mis-
ma povoação, a referida, mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declaram reconhecer a baptizada como sua filha con-
sentida ser declarada e seu nome. E para constar se lavrou em duplicado
este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as tes-
tunhas, assignam, menos a mãe a cujo nome assigna a primeira tes-
tunha e a madrinha por não saberem escrever. E assim era et cetera.

Cazemiro d'Almeida
Clemente Alves Leitão
Joaquim Alves d'Almada
O parochy, L. Acadio Gomes

- 11 -
Faleceu no
dia 18 de Novem-
bro de 1976, como
consta do refi-
to de óbito n.º
79, lavrado em 7.º
31.º do livro n.º
28.

Bras, 11/11/96.
O Oficial


S. F. Ferreira

N.º 12
Julia
legitima de:
Salmo Baptista e
e barbeta Gomes de

Os quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Santa Theres e Concelho legitimo de: da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Audric Ferrinho, parochi collado desta frequencia Salmo Baptista e barbeta Gomes de Julia, e que nasceu no sitio de Salim desta parochia no dia quatro de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Salmo Baptista e barbeta Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e morados no referido sitio de Salim, netas paterna de Gabriel Baptista e materna de Maria Gomes e Maria Gomes. Foi seu padrinho José Manuel dos Reis, maritimo e sua madrinha foi Suelvetia Gomes, solteiras residentes ambas nesta mesma frequencia, os quaes todos se servem os proprios. Espena cometer se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho e madrinha, não sabe escrever. Brava era et supra.

Jose Manoel Peres
O parochi S. André Ferreira

N.º 13
Libia
legitima de:
e Maria Cias de
da ilha.

Os quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Santa Theres e Concelho legitimo de: do mesmo ilha, eu o presbytero Leonzo Audric Ferrinho, parochi collado Manuel da Rosa desta frequencia baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino a quem e Maria Cias dei o nome de Libia, e que nasceu no sitio de Lagarinho desta parochia no dia um de Abril do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas da tarde, filha primeira e legitima de Manuel da Rosa e Maria Cias da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e morados no referido sitio de Lagarinho, netas paterna de João da Rosa e Maria da Rosa, e materna de Manuel Cias da Silva e Rosa de Souza. Foi seu padrinho José da Rosa, casado, maritimo e sua madrinha foi Libia Tereza da Rosa, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Lagarinho, os quaes todos se servem os proprios. Espena cometer se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava era et supra.

Um extracto em 3-1-77.
O Paroco, Fr. Manoel Antonio de Faria como consta do registo nº 1 a fls. 24 do Livro nº 2 da Repartição Brava, 5-11-69
O Official de Matrim.

2º o individuo constante deste assento pareceu no dia 12/11/79, como consta do registo de Obitos nº 65, a fls 198º do Livro nº 2º Brava, 13/11/79
João José da Rosa
O parochi S. André Ferreira

N.º 14
Antonio
legitimo de:
e barbeta Gomes de

Os quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Santa Theres e Concelho legitimo de: da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Audric Ferrinho, parochi collado Salmo Baptista e barbeta Gomes de Antonio, e que nasceu no sitio de Santo Antonio da ilha desta parochia no dia dezanove de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos

centos, noventa e nove, pelas onze horas da noite, filho quarto, primicero, deste nome e legitimo, de Feliciano de Albuquerque e Suzanna da Silva, trabalhador, e, natural e paroquiano desta freguesia, onde se recebeu em morador no referido sitio de Santo Antonio; neto paterno de Joao das Lutas (caudado de Albuquerque, e materno de Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros. Foi seu padrinho Joaquim Felix Rodrigues, solteiro, trabalhador, residente no sitio de Espago, desta mesma freguesia, e como madrinha invocou-se a Virgem Maria de Leme, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da mesma Senhora Felismina da Silva, viuva residente no mencionado sitio de Santo Antonio, as quaes todas se seram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confiz e assignou com o padrinho. E referida Felismina não sabe escrever. E assim em ut rito.

Joaquim Felix Rodrigues
O padrinho, A. B. e Felismina

N. 15 Olos vinte dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
Manuel parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Ceila
illegitimo de Tade e Louella da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Oudie Ferreira, pa
Lourenço Gon. rocho collado, desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo
caules Tania. masculino a quem deu o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de
Santa Anna desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno ultimo
findo de mil e trezentos, noventa e nove, pelas duas horas da tarde, filho pri
meiro e illegitimo de Lourenço Goncalves de Tania, solteiro, lavorador, natural
e paroquiano desta freguesia e morador no referido sitio de Santa Anna; neto
materno de Olympio Goncalves. Foi seu padrinho Joaquim Fontes Mascarenhas
caixeiro e sua madrinha foi Margarida Annunziata Vieira Portugal, solteiras e re
sidentes ambos nesta povoação de São João Baptista, as quaes todas se seram as
proprias. Compuzem perante mim e os testemunhas Othacacio Alves Leitao
caendo, e cívico ecclesiastico, Julio Olympio Leitao e Joaquim Alves d'Almada,
ambos solteiros, empregados particulares e residentes todas nesta mesma povo
ação, a referida mãe cujo voluntade e reconhecida por mim e pelas referidas
testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo
ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que depois de lido e confizido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas
comigo assignam, menos a mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha
por ella não saber escrever. E assim em ut rito.

Joaquim Fontes Mascarenhas

Margarida Annunziata Vieira Portugal

Othacacio Alves Leitao

Julio Olympio Leitao

Joaquim Alves d'Almada

O padrinho, A. B. e Felismina

S. Ferrnina

N.º 16 Dos vinte e um dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Arzobispado de Bahia, cidade e legítimo do Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Henrique Ducto Ferrnina, parochico, collado João José Rodri desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, o qual quis e delalai deo nome de **Francisco**, e que nasceu no sitio de Santa Cruz parochiano de São Jorge da dita ou de Novembro do anno ultimo findo de mil e oitocentos noventa e nove, pelas sete horas da noite, filho mono primicio deste nome e legitimo de João José Rodri extracto dignos e Odoláide de São Jorge Rodrigues, trabalhadores, naturaes e freguesianos, da dita freguesia onde se receberam e moradores no referido, sitio de Santa Cruz parochiano de São João Rodrigues e Agueda de Agueda, e materno de João Antonio Botelho e Marianna de Agueda, ai seu padrinho Manoel Estevão de Santa Maria, escudo empugado publico e sua madrinha foi Carolina Chuay, colheira e residente, ambos no sitio povoação de São João Baptista, os quizes todas se servem os proprios. E para constar se lavrou o duplicado deste termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna aquelle, não assignando, isto por não saber escrever. A Pava, era, ut supra.

Almoxarife de Santa Cruz
 e parochico S.º Andre Ferrnina

N.º 17 Dos vinte e dois dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Arzobispado de Bahia, cidade e illegitimo do Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Henrique Ducto Ferrnina, parochico, collado João de Souza Lado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o qual quis e delalai deo nome de **Antonio**, e que nasceu no sitio de Santa Cruz parochiano de Santa Cruz de Novembro do anno de mil e oitocentos noventa e oito, a uma hora da tarde, filho terceiro primicio deste nome e illegitimo de João de Souza Lado e Belmira Neves Leitão, colheira, trabalhadora, natural e freguesiana da dita freguesia e moradores no referido, sitio de Santa Cruz parochiano de Domingos José de Souza Lado e Domingos Gonçalves, e materno de Maria Maria Moura. Foi seu padrinho Antonio Neves Leitão, lavrador e sua madrinha foi Estelita de Neves Leitão, colheira e residente ambos no mencionado, sitio de Santa Cruz, os quizes todas se servem os proprios. E para constar se lavrou o duplicado deste termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna aquelle, não assignando, isto por não saber escrever. A Pava, era, ut supra.

Antonio Neves Leitão
 Belmira Neves Leitão
 João de Souza Lado e parochico S.º Andre Ferrnina

N. 117A Olos quinze e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
Constança da freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e freguesia de Cabo Verde
Barboza e Conselho da mesma ilha, foi-me representado um Mandado do Juiz de Direito
(justificado) artigo da dilação datado de vinte e seis de dezembro do anno ultimo findo, e em
documento junto, virtude d'elle e da justificação a que se procedeu, fago o acerto seguinte. Olos
sob o N. 1. Mandado dezois dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentas setenta e seis, nesta fu-
de de Superior, auto, querria de São João Baptista Baptista solemnemente o Reverendo e então para
cidade de Leiria, e do José Duarte, um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de
em para abster-se. **Constança**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia dezois
avento de 1828, de 20 de agosto de mil oitocentas setenta e seis, pelas seis horas da manhã, fi-
zinhos de nome e legitima de Simão da Rosa e Maria Barboza, trabalhadores
tudo findo de 1877, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no re-
Pavão em sitio de Braga, neto paterno de Francisco da Rosa e Rosa Soares, e ma-
tudo. Mãe: Maria de São Antonio Barboza e Maria Baptista. Foi seu padrinho Manuel
el António Barboza já fallecido e sua madrinha foi Aminda Barboza, en-
pada e moradora no mencionado sitio de Braga. E para constar se harran
em duplicado este termo que li, e confiz e assizno. Pavao, a 20 de Janeiro
O parochy **João de Faria**

N. 117B Olos quinze e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta cidade
João de Burgoeira parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e freguesia de Cabo
(justificado) Verde e Conselho da mesma ilha, foi-me representado um Mandado do Juiz de Direito
Documento junto, e de dilação da dilação, datado de quinze do corrente janeiro, e em virtude d'elle e da
no duplicado do termo de justificação a que se procedeu, fago o acerto seguinte. Olos quinze de Janeiro
Mandado de Superior, lido do anno de mil oitocentas setenta e seis, nesta freguesia de São João
autoridade de São João Baptista Baptista solemnemente o Reverendo e então parochy José Duarte, um
além para abster-se, individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de **João**, e que nasceu
de 1828, em no sitio de Braga desta parochia no dia dezois de dezembro do dito anno de mil
avento de 1828, de 20 de agosto de mil oitocentas setenta e seis, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primeiro
em et in parte, de este nome e legitimo de João de Braga e Teresina de Souza, trabalhadores
Tudo findo de 1877, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no re-
referido sitio de Braga, neto paterno de João de Braga e Nicolau da Silva
por e materno de Francisco Luiz de Souza e Maria Francisca Jardim. Foi seu
padrinho João José da Silva, já fallecido e sua madrinha foi Izabelina
de Braga, também fallecida. E para constar se harran em duplicado este
termo que li, e confiz e assizno. Pavao, a 20 de Janeiro
O parochy **João de Faria**

N. 118 Olos quinze e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos
Christina, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pavao
legitimada: Provincia e freguesia de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e a

S. Ferrnias

Bernardino de Souza, presbytero e Padre Ferrnias, parochia collada d'esta freguesia de S. Joao Baptista
 e Julia de Mello, solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de
 meida, Baptista, **Christina**, e que nasceu no sitio de Loure, desta parochia no dia vinte e tres
 de Junho do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas doze horas da dia, fi-
 lha quinta, primicia, deste nome e legitima de Bernardino Baptista e Julia de Mello
 de Souza, trabalhadores, naturaes e parochianos d'esta freguesia onde
 se receberam e moradones, no referido sitio de Loure, meta pertença de Joao
 Baptista e Leonor Baptista, e materna de Antonio Miguel de Almeida e Ma-
 ria de Barros. Foi seu padrinho Augusto Santos, colheira, em freguesia par-
 ticular e sua madrinha foi Maria de Oliveira Santos, viuva e residente
 ambas nesta parochia de S. Joao Baptista, as quaes todos se serem os
 proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se con-
 firmou e assignou em meo dos padrinhos. A Brava em acta do
 dia 27 de Junho de 1897.

Meu extracto
 em 3-6-1916.
 O Raroço.
 P. Ferrnias

Augusto Santos

Maria de Barros, Oliveira Santos
 A parochia, S. Andre Ferrnias

No dia 19 de Junho de mil e novecentos e sete, no dia de Janeiro do anno de mil e novecentos e sete, nesta freguesia parochial de S. Joao Baptista da ilha da Brava, Provincia
 legitima de: e Baptista de S. Joao Baptista da ilha da Brava, Provincia
 Jose Ignacio Padre Ferrnias, parochia collada d'esta freguesia de S. Joao Baptista e Julia de Mello, solemnemente um
 de Loure e Souza, individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Domingos, e que nasceu
 no sitio de Loure, Rodella, desta parochia no dia quinze de dezembro do anno
 de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da manha, filho de
 me, primicia, deste nome e legitimo de Jose Ignacio de Loure, natural da
 ilha de Santa Maria (Lagoa) e de Joana da Rocha, natural desta ilha e fre-
 guesia de S. Joao Baptista onde se receberam e de que são parochia-
 nos, trabalhadores e moradones, no referido sitio de Loure Rodella, meta
 pertença de Antonio Joaquim de Souza e Bernardina Jacintho de Souza, e materna de Jose
 da Rocha e Claudina Gomes. Foi seu padrinho Augusto Lucas de Moraes
 concellos, casado, em primeiro e sua madrinha foi Margarida Bernarda
 de Loure, colheira e residente ambas nesta mesma freguesia, os quaes
 todos se serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este
 termo que depois de lido e confirmado perante os padrinhos, assignou se
 segun. A Brava em acta do
 dia 19 de Junho de 1897.

Augusto Lucas de Moraes

Margarida Bernarda de Souza
 A parochia, S. Andre Ferrnias

No dia 20 de Junho de mil e novecentos e sete, no dia de Janeiro do anno de mil e novecentos e sete, nesta freguesia parochial de S. Joao Baptista da ilha da Brava, Provincia
 Antonio

legítimo de: e do Párocho de São Pedro e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leon
 Victoriano da Silva, Clérigo Secular, parocho collado desta freguesia baptizei e soluzmeu-
 va e Maria, neste um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio, e que
 nasceu no sitio de São Pedro, desta parochia no dia trinta e um de Junho do
 anno de mil e oitocentos noventa e nove, pelas oito horas da manhã, filho
 legitimo, primario deste nome e legitimo de Victoriano da Silva, natural da
 ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria da Luz
 de Lima, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se celeb-
 ram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio
 de São Pedro; neto paterno de Freguesia da Silva, e materno de Maria Regina
 de Lima. Foi seu padrinho Estanico Duarte Lobo, casado, lavrador e sua
 madrinha foi Maria Conceição Mendes, solteira e residentes ambas nes-
 ta mesma freguesia, as quaes todos se viram as proprias. E para constar
 se lavrou em duplicado este termo que he, confuzo e assigno com o
 padrinho. O madrinha não sabe escrever. Prava era ut supra.
 Antonio Duarte
 O parochio, Leon Victoriano

H. 21 Maria
 Dos vinte e oito dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Prava, Provincia e Párocho de
 São Pedro e Concelho da mesma ilha, o presbytero Leon Victoriano da Sil-
 va, parocho da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, da ilha do Fogo,
 com auctorisação minha, por as contas e leas, a um individuo do sexo fe-
 minino por nome Maria, a qual ténha ja sido baptizada em perigo de
 vida pelo fallecido, thronario Manuel José de Matto, e que nasceu nesta povo-
 ação de São João Baptista no dia dez de Setembro do anno de mil e oitocentos
 oitenta e tres, pelas cinco horas da manhã, de filiação desconhecida. Tendo
 padrinhos eu a haizo assignado, parocho desta freguesia, e Mathilde de Lima
 Menecke, solteira e residente nesta mesma povoação. E para constar se la-
 vrou em duplicado este termo que depois de lido e confuzido perante o
 madrinha e o Recurrido baptizante, assigno assignam. Prava era ut supra.
 Mathilde de Lima Menecke.
 D. Luiz F. P. da Silva
 O parochio, Leon Victoriano

H. 22 Vasco
 Dos trinta e um dias do mez de Janeiro do anno de mil e novecentos,
 nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Prava, Provincia e
 illegitimo de: e do Párocho de São Pedro e Concelho da mesma ilha, o presbytero Leon
 Victoriano da Silva, Clérigo Secular, parocho da freguesia de Nossa Senhora da
 Conceição, da ilha do Fogo, com auctorisação minha, baptizei e soluzmeu-
 va e Vasco, neste um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vasco, e que nasceu

2º casamento:
 Contracão ca-
 samento canonico
 no dia 1-11-1975,
 na presença de São
 Miguel, Concelho de
 Terrafal, com
 BENVINDA PINTO FA-
 RIA, natural desta
 ilha.
 Doc. ofício nº 16246
 recbido de D. João
 do Reg.º Civil

L. Ferrer

em 20-9-913. no sitio de Santa Anna desta parochia no dia trinta e um de Janeiro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove. pelas sete horas da manhã, filha

de Tarrapell, datado de 17-6-76. Bary, 22/7/96. o oficial, grito

em 7-4-1915. O Rocio, proprietaria, natural desta ilha e frequentadora de São João Baptista e moradora no sitio de S. Barbara d'Alga da mesma; pelo materno de Manuel de Lima

Araceli. Por certidão registada e publicada no livro de registo de testamentos, registado no anno de 1911 a 1913, aqui onde se acha a transcrição do conselho de S. João Baptista, o referido foi publicado perante mim a referida mãe Carlota de Lima Borbozo, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para que conste se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e can-

do livro de registo de testamentos, registado no anno de 1911 a 1913, aqui onde se acha a transcrição do conselho de S. João Baptista, o referido foi publicado perante mim a referida mãe Carlota de Lima Borbozo, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para que conste se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e can-

Adelina Leite Spencer
Carloto de Pina Borbozo
P. Luiz Figueria da Silva
Aparição de Santa Fe de Jesus

N.º 23 O dia trinta e um de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta parochia de São João Baptista da ilha da Roca, Provincia e Bispoado de Legitimada de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Augusto Ferrer, Marceiliano de parochia coligado desta frequentadora, baptizei solitamente um individuo, do sexo masculino, a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Santa Santa Anna. Martim desta parochia no dia vinte de Maio do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e nove, pelas sete horas da noite, filha quinta primeira deste nome e legitima de Marceiliano de Apparas e Rita das Santas Anna, natural das nes, naturaes e parochianas desta frequentadora onde se receberam e moradoras no referido sitio de Santa Anna; meta portera de Joaquin de Apparas e Joannara de Apparas, e materna de João Matheus das Santas e Helena de Santa Anna. Foi seu padrinho João Ottoni de Otoni, casado, proprietario e sua madrinha foi Felicia das Santas Anna, solteira e residente ambas nesta povoação de São João Baptista, nos quaes todas se serviu as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, cansei e assigno, com as padrinhas. Rocio era ut supra.

Rocio de Jesus
Belma e Maria
a parochia de Santa Fe de Jesus

N.º 24
 Rosa
 Aos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde legitima de: e Bonifacio da mesma ilha, seu o presbytero honrado Andre Ferrinho, parcho, collado Manuel Chelino desta freguezia baptisici solemnamente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia de S.ª Anna, dia, um de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos, pelas sete horas e meia, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Manuel Chelino e Chudade e Matilde de Gomes Pereira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguezia e de re, recheam e moradores, no referido sitio de Matta Grande; neto paterna de Rufino d' Chudade e Rogo de Lima, e materno de Elias Antonio Gomes e Juliana Pereira da Lomba. Foi seu padrinho Manuel d' Pereira da Lomba, colheira, trabalhador e sua madrinha foi Bartolomeu Lacerda, curado e residente ambos no mencionado sitio de Matta Grande, os quaes todos, sei, serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Contrain casamento civil no concelho no dia 16 de Junho de 1923, com João Leite de Costa. Adoptou o apelido "Costa" do marido. Brava, 30/11/71. Oficial,

Manoel Pereira da Lomba
 O parcho, Andre Ferrinho

N.º 25
 Manuel
 Aos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Bonifacio da mesma ilha, seu o presbytero illegitimo de: no Congo Andre Ferrinho, parcho collado desta freguezia baptisici solemnamente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de S.ª Helena desta parochia no dia cinco de setembro do anno ultimo findo de mil e oitocentos, e noventa e nove, pelas nove horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Gomes, colheira, lavoradora, natural e parochiana desta freguezia e moradores, no referido sitio de S.ª Helena, neto materno de Florindo Gomes. Foi seu padrinho Silberio Fontes Mascarenhas, marítimo, colheira e residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Domingos Soares, tambem colheira e residente no mencionado sitio de S.ª Helena, os quaes todos, sei, serem os proprios. Lavrou-se para termos e as testemuhas Othmarcio Neves Leitão, curado, exercicio eclesiastico Julio Rompina Leitão e Joaquim Alves d' Almeida, colheiros, ambos empregados particulares e todos residentes nesta mesma povoação, a referida, mais o juiz identitudo e reconhecido por mim e pelas referidas testemuhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confizido perante os padrinhos e mãe e as testemuhas, como assignaram, mais a mãe a cujo cargo assignara primeira testemuha, e a madrinha por não saberem escrever. A Brava era ut supra.

Silberio Fontes Mascarenhas
 Othmarcio Neves Leitão
 Julio Rompina Leitão
 Joaquim Alves d' Almeida
 O parcho, Andre Ferrinho

L. Ferreira

N. 26
Silva

Os tres dias do mez de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia para
 chial de São João Baptista da ilha da Povoação, Provincia e Arquipelago de São Paulo e
 illegitima de concelho da mesma ilha, eu o promotor honroso Claudio Ferreira, parochia col-
 lida da Igreja de Santa freguesia baptisica solemnemente, um individuo do sexo feminino e
 de Santa. p quem deu o nome de **Silva**, e que nasceu no sitio de Figueira Grande,
 desta parochia no dia, ou se de Setembro do anno ultimo findo de mil e oit-
 centos noventa e nove, pelas sete horas da noite, filha primicia e illegi-
 tima de Maria da Luz de Santa, solteira, lavadeira, natural e parochiana
 desta freguesia e moradora no referido, sitio de Figueira Grande; e da moçoira
 de José de Augusto e Juliana de Santa. Tã seu padrinho Francisco Tã de Obe-
 diade, proprietario, viçoa e sua madrinha foi Estathete Gomes, solteira e resi-
 dentes ambas nesta mesma freguesia, que de serem os proprios da saida fi-
 lha apparece perante mim e as testemunhas Annuncio Alves de Sã, eun-
 do, exercicio ecclesiastico, Felicio Fontem Felicio Fontem Alves de Almeida e
 ambas solteiras, e as seguintes particulares e todos residentes nesta parochia de
 São João Baptista, a referida mãe, e a identidade e reconhecimento, por mim pe-
 ladas testemunhas, e de seu reconhecimento a baptisica, como sua filha com todas
 as de seu nome. E para constar se lavrou, em duplicado, este termo que
 depois de lido e confido perante os conjuges, testemunhas e padrinha mãe e
 as testemunhas, e assignam, meus a mãe, a esposa assignam, primicia tes-
 tunha, e a madrinha por não sabermos escrever. Recorrido, et supra.

Francisco Tã de Obe

Annuncio Alves de Sã

Felicio Fontem Felicio

Joaquim Alves de Almeida

O parochio, L. Ferreira

N. 27
Lydia

Os quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 para chial de São João Baptista da ilha da Povoação, Provincia e Arquipelago de São Paulo e
 legitima de concelho da mesma ilha, eu o promotor honroso Claudio Ferreira, para-
 chial de São João Baptista, e collado desta freguesia, baptisica solemnemente, um individuo do sexo
 e concelho de Maria feminina, a quem dei o nome de **Lydia**, e que nasceu no sitio de Obe-
 da Luz de Almeida da Luz, desta parochia no dia sete de dezembro do anno ultimo findo de
 concelho mil e oitocentas noventa e nove, pelas sete horas da manhã, filha primicia
 e legitima de Pedro Lopes de Almeida, natural da ilha de São Paulo,
 freguesia de São Nicolau Solentins e de Maria Luz de Almeida de Almeida,
 natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam em ma-
 trimonio e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido
 sitio de Obe da Luz; e da moçoira de Maria Lopes de Almeida, e moçoira
 de Maria Gomes de Almeida. Tã seu padrinho Luiz Lopes de Almeida,
 euado, negociante e sua madrinha foi Estathete Gomes, primicia de Almeida

Mu extracti
an 2-4-17

O parochio
L. Ferreira

S. Ferrnino

nado no sítio de Cereado, os quaes todos se chamam os proprios. Compararam
 perante mim e os testemunhas. Duravcio Neves, Lúcia, casado, e cunhado
 e cunhada, Julio Romfim Leitão e Joaquim Alves d'Almeida, ambas solteiros
 e casados, e todos residentes nesta parochia de São João Baptista,
 a referida mãe, cuja identidade se reconhece por mim e pelas referidas teste-
 munhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser
 declarado o seu nome. E para constar se tornou em duplicado, este termo que
 depois de lido e confido perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas, can-
 go, assignam, meos, a mãe e a cujos assigna, a primeira testemunha, e
 a madrinha por não saberem escrever. E assim em attenção.

Alfredo Neves

Duravcio Neves Leitão

Julio Romfim Leitão
 Joaquim Alves d'Almeida
 a parochia, S.º Andre' Ferrnino

N.º 30 Dos sete dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Pavoas, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
 legitima de: e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ruygo Studé Ferrnino, parochio col-
 lado da Parochia de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 Lombo e Oliva a quem dei o nome de **Quirino**, e quem nasceu no sítio de Lapa da dita par-
 cha no dia vinte e cinco de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos, pe-
 las nove horas da noite, filho terceiro, primeiro de dito nome e legitimo de Luiz
 Pereira da Lombo e Cluella Gomes, traballadores, mortuacos, e parochianos, de
 dita freguesia, onde se receberam e moradores no sítio de Lapa da mesma, nota
 pertencente de Antonio Pereira da Lombo e Constantina da Lombo, e metano
 de Isabel Gomes. Foi um padrinho Manuel Rodriguez, casado, maritimo,
 residente no referido sítio de Lapa, e sua madrinha foi Carlota Gomes,
 tambem casada e residente no sítio de Matta da grande, desta mesma fre-
 guesia, as quaes todos se chamam os proprios. E para constar se tornou em
 duplicado este termo que li, confidi e assigno com o padrinho. E a ma-
 drinha não sabe escrever. E assim em attenção.

Manuel Rodriguez

a parochia, S.º Andre' Ferrnino

N.º 31 Dos dez dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha da Pavoas, Provincia e Bispoado de
 legitima de: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ruygo Studé
 Manuel Gomes Ferrnino, parochio collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
 Sereno e Almeida individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Medina**, e que
 nasceu em no sítio de Santa Juliana desta parochia no dia quinze do

Legitimade: de João Verde e Conceição da mesma ilha, eu o prestygo Louço e André Fer-
nandes Gonçalves, párocho collado, desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo
e Carlota Tavares do sexo feminino a quem dei o nome de LAURA, e que nasceu no sitio de
res Gonçalves. João da Costa desta parochiana no dia quatorze de Setembro do anno ultimo fin-
do de mil e trezentos noventa e nove, pelas tres horas da manhã, filha ter-
ceira de este nome e legitima de Algueda Gonçalves e Carlota Tavares
Gonçalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguezia, onde se re-
ceberam e morados no referido sitio de João da Costa; nesta partena de
Pedro Gonçalves e Felicia Rodrigues, e materno de Joaquim Antonio Tavares e
Leopoldina Pereira. Foi seu padrinho Julio Joaquim Tavares, solteiro, marítimo
e sua madrinha foi Carlota Tavares, casada e residentes ambas no men-
cionado sitio de João da Costa, as quaes todas, si serem as proprias. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o
padrinho. O madrinha não sabe escrever. Recava, era ut supra.

Julio Joaquim Tavares
O párocho, L. André Fernandes

1736
Trabal
Nos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta freguezia
parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipago de Cabo
Legitimade: Verde e Conceição da mesma ilha, eu o prestygo Louço e André Fernand
es Gonçalves, párocho collado, desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Trabel, e que nasceu no sitio de Santa
Cruz Tavares. O delado desta parochiana no dia quatorze de Setembro do anno de mil e
trezentos noventa e oito, pelas nove horas da manhã, filha segunda, pri-
meira deste nome e legitima de João Joaquim Tavares e Domingas da Rosa
Tavares, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguezia onde se re-
ceberam e morados no referido sitio de Santa Cruz Tavares, nesta partena de
Joaquim Antonio Tavares e Leopoldina Pereira, e materno de João da Rosa
Constantino e Isabel da Silva Rosa. Foi seu padrinho Henrique Joaquim Tava-
res, marítimo e sua madrinha foi Carlota da Rosa, casada e residentes
ambos nesta mesma freguezia, as quaes todas, si serem as proprias. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o pa-
drinho. O madrinha não sabe escrever. Recava, era ut supra.

Henrique Joaquim Tavares
O párocho, L. André Fernandes

1737
Casimiro
Nos doze dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipago
Legitimade: de João Verde e Conceição da mesma ilha, eu o prestygo Louço e André Fer-
nandes Gonçalves, párocho collado, desta freguezia, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de Casimiro, e que nas-
ceu no sitio de Santa Cruz Tavares. O delado desta parochiana no dia doze de Setembro do anno de mil e
trezentos noventa e oito, pelas nove horas da manhã, filho primeiro, legitimo de João da Rosa
Constantino e Isabel da Silva Rosa. Foi seu padrinho Henrique Joaquim Tavares, marítimo e sua
madrinha foi Carlota da Rosa, casada e residentes ambos nesta mesma freguezia, as quaes todas, si serem
as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o
padrinho. O madrinha não sabe escrever. Recava, era ut supra.

S. Ferrnina

Um extracto em
F-3-917. O Paço,
P. Francisco
outro extracto
em 17-3-917.
O Paço,
P. Francisco

em no sitio de Leona Rodella, desta parochia no dia dez e oitavo do anno de mil e oitocentos noventa e nove, pelas oito horas da manha, filha primicia e legitima, de Sebastião Pereira, natural da ilha do Fogo e de Maria Garcia, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, onde se receberam e parochianos desta freguesia de São João Baptista, trabalhos e moradones no referido sitio de Leona Rodella, meto partimo de Pedro Pereira e Maria Monteiro, e materno, de Sebastião Pereira. Foi seu padrinho N. Bonaventura Comia, casado, presendor e sua madrinha foi Maria da Roza, solteira e residentes, ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, confui e assigno, e o padrinho não sabe escrever. O Paço era mt. retos.

O Paço, J. Andre' Ferrnina

Of. 38 Dos dezeto dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presydo lugar de S. Ferrnina, Manuel Francisco, parcho collado, desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Leona Rodella, desta parochia no dia vinte e um de Setembro do anno ultimo findo, de mil e oitocentos noventa e nove, pelas sete horas da noite, filha quinto, primicia deste nome e legitima, de Manuel Francisco, de Souza e Maria Pereira, de Souza, trabalhos e moradones, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradones no referido sitio de Leona Rodella, meto partimo de Francisco, de Souza e Othmar do Couto, e materno, de João Pereira da Silva Junior e Maria Gil dos Reis. Foi seu padrinho Maximino Francisco Monteiro, casado, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria do Couto, tambem casada e residente no mencionado sitio de Leona Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, confui e assigno, e o padrinho não sabe escrever. O Paço era mt. retos.

Capitão Antonio
O Paço, J. Andre' Ferrnina

Of. 39 Dos dezeto dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presydo lugar de S. Ferrnina, Manuel Francisco, parcho collado, desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de São Felipe da ilha do Fogo no dia onze

de Julio do anno ultimo findo, de mil oitocentos noventa e nove, pelas
cinco horas da manhã, filho segundo, primeiro, deste nome e illegitimo
de Julia Lopes, natural da dita ilha do Fogo, fugueira de Nossa Senhora
da Conceição, solteira, trabalhadora e parocheana desta fugueira e mora-
dora no sitio de Calvaio desta mesma fugueira, de São João Baptista,
neto materno de Lourença Lopes. Foi seu padrinho Joaquim Faria de
Ondrade, casado, negociante, e sua madrinha foi Julia Otens Lei-
tão, solteira e residente ambas no referido sitio de Calvaio, as quaes
todas se seram as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas
Cunhaes Otens Leitão, escrivão ecclesiastico, Benimio Francisco Olandi-
ro, negociante, ambas casadas e Julia Joaquim Leitão, solteira, emprega-
da particular e todas residentes nesta parochia de São João Baptista, a
referida mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas
testemunhas, e declaran reconhecer o baptizado como seu filho con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar e lamma em du-
plicado este termo que li, confesi e assigno com, digo, que depois de lido
e ouvido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, e assigna
signam, meias a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha
e a madrinha por não sahem escrever. E para constar etc.

Joaquim Faria d'Ondrade
Cunhaes Otens Leitão
Cajinas Olandino
Julia Joaquim Leitão
E para o que se pede e termina

At. 40 Olos de nome d'ous, de nome de Lourenço do anno de mil e noventa e nove, neste
João Igreja paro-chial de São João Baptista da ilha, de nome, Province e do partido de
illegitimo de João Verde e Conceição da mesma ilha, em a parochia de Nossa Senhora da
Luz e de nome de Lourenço, no parochia, collado desta fugueira baptizada solemnemente um individuo de
Men extrahido sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Beira
em 3-1-117. do desta parochia no dia quinze de Novembro do anno ultimo findo de
O Rio de Janeiro. mil oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da manhã, filha primei-
ra e illegitima de Luiza Varela, solteira, lavadeira, natural da ilha de São
Thiago, fugueira de Nossa Senhora da Luz, parocheana desta de São João
Baptista e moradora no referido sitio de Beira, neto materno de Marti-
nho Varela e Paula Varela. Foi seu padrinho Estevão Olandino da Liberdade
estudante e sua madrinha foi Juditha da Liberdade, solteira e residen-
tes ambas no mencionada sitio de Beira, as quaes todas se seram
as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Cunhaes
Otens Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, Julia Joaquim Leitão e Joa-
quim Olandino, solteira, ambas empregadas particular e todas

S.º Ferraria

residente, nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe, cuja identidade de e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo, em declarando o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, amão e os testemunhas, corrigi e assignei, meua e mãe a cujo rogo assignei a primeira testemunha por ella não saber escrever. *Itaem etiam ut supra.*

Adriano Azevedo da Silva
Judith da Silva Azevedo.

Quaesio Alves de Sá
Antonio Pereira
Joaquim Alves de Sá
Párocho, S.º de Ferraria

N.º 41 Dos vinte e quatro dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos, nesta Candida Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Arquipago de Cabo Legitimado de Serra e Concelho da mesma ilha, em o presbytero, Canogo D.º de Ferraria, para Francisco do Rocio collado, desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino e Maria, nino a quem dei o nome de Candida, e que nasceu no sitio de Baliza Baptista, em dita parochia, no dia quatro de Setembro de mil oitocentos noventa e oito, pelas cinco horas da tarde, filha primicia e legitima de Francisco da Rocha e Maria Baptista, trahidos de nos, maternas e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Baliza; metá paterna de João da Rocha e Isabel da Lomba, e materna de Bernardino Baptista e Feliana de Miraneta. Foi seu padrinho Casimiro Francisco Monteiros, casado, segaçante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria Gomes, solteira e residente no mencionado sitio de Baliza, os quaes todos em serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que lê, conferi e assignei com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. *Itaem etiam ut supra.*

Cajazzo Monteiro
Párocho, S.º de Ferraria

N.º 42 Dos vinte e quatro dias do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa de Boaventura mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo illegitimado da Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero, Canogo D.º de Ferraria, para Francisco do Rocio collado, em freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Boaventura, e que nasceu no sitio de Pelum desta parochia, no dia trinta de Setembro do anno ultimo fôr de mil oitocentos noventa e nove, pelas sete horas da manha, filho quinto, primicia deste nome e illegitimo

780. 1º
Juliano

de Helena, de Fogo, solteira, lavadeira, natural e paroquiana desta freguesia e moradora, no referido sítio de Foz de Lútem, neto materno de Manuel de Foz e Feliana Pereira. Foi seu padrinho João da Lomba Neves, casado, carpinteiro e sua madrinha foi Ursula de Foz, solteira e residentes ambos no mencionado sítio de Foz de Lútem, os quais todos se vierem os próprios. Compareceu perante mim e os testemunhas, Onofre Neves Lútem, escrivão eclesiástico, Casimiro Francisco Monteiro, negociante, ambos casados e Joaquim Alves de Almeida, solteiro, em foga de particular e residentes todos nesta paróquia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptidade como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se levantou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas a mãe e as testemunhas, comigo assignam, meos e meio, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Prova era ut recto. —

João da Lomba Neves

Onofre Neves Lútem
Casimiro Francisco Monteiro

Joaquim Alves de Almeida
O parócho Luiz de Foz

N.º 43
João Observante e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e novecentos, neto
freguesia de São João Baptista da ilha de Fogo, Província e Foz de Lútem de
illegitimidade. Nado neto do Cancellor da mesma ilha, em o presbitero, Conde de Foz de Lútem,
Maria de Foz, parocho collado desta freguesia, baptizado solemnemente, num individuo do sexo
masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no sítio de Foz de Lútem
na freguesia de São João Baptista da ilha de Fogo, no dia tres de Junho
do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas oito horas da manhã, foga de
segundo primeiro de este nome é illegitimo de Maria de Foz, solteira, natural e
referida freguesia de São João Baptista da ilha de Fogo, natural e paroquiana
desta de São João Baptista e moradora, no sítio de Foz de Lútem, desta paro-
quia, neto materno de Joaquim de Foz e Feliana Pereira de Foz. Foi seu pa-
drinho João de Almeida, lavadeira e sua madrinha foi Ursula de Foz,
casados, e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quais todos se vierem
os próprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Onofre Neves Lútem, escrivão eclesiástico, Casimiro Francisco Monteiro, negociante, ambos residentes nesta paróquia de São João Baptista e João da Lomba Neves, negociante e foga, carpinteiro, residente no sítio de Foz de Lútem desta mesma paróquia todos casados, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptidade como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.

S. Ferrnina

E para constar se haora em duplicado este termo que se fez de lre e can-
fido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, comigra e cingum,
meus, a mãe a cujo rogo assigna a primicia testemunha, e os padrinhos
por não saborem escrever. A Berra em ut. retio.

Onuacio Neves Silva

Cajuru e Alentejo

João da Lomba Neves

O parochia, S. Andre' Ferrnina

N.º 44 Dos dois dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta S.º para
Tantaleão chial de São João Baptista da ilha da Berra, Provincia e do Prespado de Bealho. N.º de
legitimo de: e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e S.º Ferrnina, paro-
Bernardino foi, cho colledo desta frequencia baptica solemnemente um individuo do sexo
feminino cuja mãe se chama a quem dei o nome de **Tantaleão**, e que nasceu no sitio
João Gomes de Matta Grande, desta parochia no dia cinco de Setembro do anno ultimo
716 findo de mil oitocentos, nouenta e nove, pelas sete horas da manhã, filho
sexto, primicio deste nome e legitimo de Bernardino foi Teixeira e Laura
João Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde
se reccleram e moradores no referido sitio de Matta Grande, neto patra-
no de João Teixeira e Genina Duarte, e materno de João Antonio Gomes e
Matilde Baccho. Foi seu padrinho Joaquim Soares de Lima, trabalhador
e sua madrinha foi Carlota Gonçalves, solteiros e residentes ambos no
sitio de Matta Grande, desta mesma frequencia, os quaes todos seiseram os po-
prios. E para constar se haora em duplicado este termo que se, canfe-
ri e assigno com o padrinho. Onuacio Neves Silva não sabe escrever. A Berra
em ut. supra. - Joaquina Soares de Lima
O parochia, S.º Andre' Ferrnina

N.º 45 Dos dois dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta S.º para
Jose chial de São João Baptista da ilha da Berra, Provincia e do Prespado de Bealho. N.º de
legitimo de: Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e S.º Ferrnina, parocho
Henrique d'Almeida colledo desta frequencia baptica solemnemente um individuo do sexo ma-
dado e Leopoldo, a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Leona Rodol-
dina da Raza, da dita parochia no dia vinte e cinco de Setembro do anno ultimo findo
716 de mil oitocentos, nouenta e nove, pelas sete horas da manhã, filho terci-
ro, primicio deste nome e legitimo de Henrique d'Almeida e Leopoldina da
Raza, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se rece-
beram e moradores no referido sitio de Leona Rodolfa, neto paterno de
Almeida d'Almeida e Maria da Lomba, e materno de Agnes da Raza e
Cecilia Spindler. Foi seu padrinho João Mascini, trabalhador e sua ma-
dadrinha foi Rubena Mascini, solteiros e residentes ambos no município

nado, sitio de Serra Rodella, os quaes todos, sci seruem os proprios. E para
conter, se lavrou em duplicado este termo que he, e assigno com o
padrinho. Amadinhos, não sabe escrever. Bava era, ut supra.

José Maria
Párocho, Jo. Andre' Ferraz

N. 46 Olos dois dias, do mez de Março, do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
Maria chial de São João Baptista da ilha, Parava, Provincia e Bispoado de Realho Verde,
legitima de: e Concelho da mesma ilha, em o presbitrio, cargo de Juiz Termino, párocho
Mauuel de Pinha collado de dita freguesia, baptisou solemnemente, um individuo do sexo fe-
meo, e de nome de Maria, e que nasceu no sitio de Mat-
tinho, de Pinha, desta parochia, no dia seis de Janeiro do corrente, anno de mil e
novecentos, pelas quatro horas da tarde, filha primicia e legitima de
Mauuel de Pinha Branco e Carlota Tavares de Pinha, trahalhadores, natu-
rais e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e moradores no refe-
rido sitio de Mattinho; neto paterno de Thomé de Pinha Branco e Bernin-
gas Tavares, e materna de Bernardino Tavares de Pinha e Maria Tavares de Pinha.
Foi seu padrinho Joaquin Tavares de Pinha, trahalhador e sua madrinha foi
Maria de Pinha Branco, solteiras e residentes, ambas no mencionado sitio
de Mattinho, os quaes todos, sci seruem os proprios. E para conter se la-
vrou em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho.
Amadinhos, não sabe escrever. Bava era, ut supra.

Joaquin Tavares de Pinha
Párocho, Jo. Andre' Ferraz

N. 47 Olos quatro dias, do mez de Março, do anno de mil e novecentos, nesta Igreja
Adelina parochial de São João Baptista da ilha, Parava, Provincia e Bispoado de
legitima de: Realho Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbitrio, cargo de Juiz Ter-
mino, párocho, collado de dita freguesia, baptisou solemnemente, um indi-
viduo do sexo feminino, e de nome de Adelina, e que nasceu
em o sitio de Ponta d'Alhada, desta parochia, no dia treze de dezembro do
anno de mil e novecentos e seis, pelas nove horas da manhã, fi-
lha primicia e legitima de João d'Almeida e Carlota
Conceição, trahalhadores, naturais e parochianos, desta freguesia, onde
se receberam e moradores no referido sitio de Ponta d'Alhada; neto pa-
terno de Alexandre d'Almeida e Felippa Pires da Figueira, e materna de Roga-
rio da Cunha. Foi seu padrinho Joaquin Santos Mascarenhas, sol-
teiro e sua madrinha foi Adelina da Rosa Faria, solteiras e residentes, am-
bas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos, sci seruem os
proprios. E para conter se lavrou em duplicado este termo que he,
e assigno com os padrinhos. Bava era, ut supra.

S. Ferrnino

Joaquim de Sales Mascarenhas

Hotelino do Prado Ferrnino

O parochia, S. Andre Ferrnino

N. 48 Das quatro dias do mez de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia de Alexandre parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo, de Realidade legitima de: de o Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Ferrnino, parochia colégio d'Alcázar, lido desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e solteiro, quem dei o nome de Alexandre, que nasceu no sitio de Ponta d'Alcázar, desta parochia no dia vinte e nove d'Agosto do anno ultimo findo, de mil oitocentos e dezanove e tres, pelas duas horas da tarde, filho terceiro, primogenito de Antonio de Souza e legitimo de João d'Alcázar e do artolo Correia, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia onde se recoleram e moradores, no referido sitio de Ponta d'Alcázar, nota paterna de Alexandre d'Alcázar e de Philippa Pires da Gama, e materna de Rosa Pereira da Lomba. Foi seu padrinho Joaquim Francisco Monteiro, curado, negociante e sua madrinhã foi Clara d'Inmaculada, solteira e residentes, ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sci, sciem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, comparei e assiguo com o padrinho. A madrinhã não sabe escrever. Não sou eu o supra.

Capim de Monteiro

O parochia, S. Andre Ferrnino

N. 49 Das quatro dias do mez de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia de Maria parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo, de Realidade legitima de: de o Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Ferrnino, parochia colégio d'Alcázar, lido desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e solteiro, quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Lapa Rodella, desta parochia no dia vinte e de Agosto do anno ultimo findo, de mil oitocentos e dezanove e tres, pelas duas horas da manhã, filha quarta, primogenita de Antonio Teixeira, nome e legitimo de Antonio Teixeira, natural da ilha de São Paulo, e de Mariana de Moraes, natural desta ilha e freguesia, de São João Baptista, onde se recoleram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Lapa Rodella; nota paterna de Domingos Teixeira, e materna de José Soares e Maria da Lomba. Foi seu padrinho Paulo de Barros, photographo e sua madrinhã foi Henriqueta Soares, casadas e residentes, ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos sci, sciem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, comparei e assiguo com o padrinho. A madrinhã não sabe escrever. Não sou eu o supra.

Paulo de Barros

O parochia, S. Andre Ferrnino

1908. O parochia
 1908. O parochia
 1908. O parochia

Um extracto
 me 9-3-914.
 O parochia
 P. Ferrnino

N.º 50

Os quatro dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado Andre Ferrinho, parochia collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino sob o nome de Joana, e que nasceu no sitio de São Pedro, desta parochia, no dia trinta e oitavo do anno ultimo findo de mil e novecentos, nome de nome, pelas duas horas da noite, filha, decima, primeira, deste nome e legitima de Antonio Duarte Lobo e Carlota da Roza, trahalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e morados no referido sitio de São Pedro; nesta paterna de Marcelino Duarte e Anna Teixeira, e materna de Antonio da Roza e Guimaraes de Albuquerque. Foi seu padrinho Bernardino José Teixeira, casado, maritimo e sua madrinha foi Anna de Lima Oliveira, solteira e residentes ambas nesta mesma freguesia, as quaes todas sei e seim as proprias. E para constar se houverem em duplicado, este termo que se faz de hida e conquistado perante os padrinhos, comigo aciznaquelle, não assignando esta por não saber escrever. A Povo, em 27 de Março.

Bernardino J. Teixeira
o parochio, Jo Andre Ferrinho

N.º 51

Os sete dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho legitimo de da mesma ilha, eu o presbytero Congregado Andre Ferrinho, parochia collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Clementina de Maria, e que nasceu no sitio de Belém, desta parochia, no dia doze de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas tres horas da tarde, filha terceira, primeira, deste nome e legitima de João Gomes Rebelo e Clementina Baptista, trahalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e morados no referido sitio de Belém; nesta paterna de Marcelino Gomes e Anna Rodrigues, e materna de João Baptista e Roza de Barros. Foi seu padrinho Joaquim José de Albuquerque, solteiro, maritimo e sua madrinha foi Maria, viúva, casada e residentes ambas nesta mesma freguesia, as quaes todas sei e seim as proprias. E para constar se houverem em duplicado, este termo que se faz de hida e conquistado perante os padrinhos, não sabem escrever. A Povo, em 27 de Março.

o parochio:
Jo Andre Ferrinho

N.º 52

Os nove dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado Andre Ferrinho, parochia collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no

sítio de Chada, freguesia desta parochia no dia sem de dezembro do anno ultimo
 findo de mil e oitocentos noventa e nove, pelas seis horas da tarde, foy filho segun-
 do, principio deste nome e illegitimo de Maria Laurena, solteira, natural da
 ilha de Santo Antonio, freguesia de Santo Antonio das Bombas, trahada de
 e parochiana, desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido si-
 tio de Chada, freguesia, neto materno de Laurena da Rosa. Foi seu padrinho
 Juvenio Tavares, casado, residente deste concelho e sua madrinha foi Gui-
 lhermina de Freitas de Aguiar, solteira e residente, ambos nesta parochia de
 São João Baptista, os quaes todos se seram os proprios. Compareceu perante
 mim e os testemunhas Chronicio Neves de Sá, escrivão ecclesiastico da
 terra de Almeida. Este professo regio apontado, um filho casado e freguesia
 Olives de Almeida, solteira, conjugado particular e residente todos nesta mes-
 ma parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas
 referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar se houver em duplicado
 este termo que depois de lido e corrigido perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, corrigi e assignei, menos a mãe e cujo assignei a pri-
 meira testemunha, e a padrinha por não sabermos escrever. E assim se fez.

Chada

Chronicio Neves de Sá

Juvenio Tavares
 Antunes de Almeida

O parochio, João Ferreira

N.º 53
 José
 1917
 Oclarouse dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia pa-
 rochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, provincia e freguesia de São Paulo
 Legitimade de de e nome de da mesma ilha, eu o promotor publico e Juiz de Direito para
 Manuel Tavares, cho e collado desta freguesia, baptizei voluntariamente um individuo do sexo
 dos Lobo e Rosa, masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Alva-
 ria de São. gauda, desta parochia no dia vinte e nove de janeiro do corrente anno de
 mil e novecentos, a uma hora da tarde, filho principio legitimo de Manu-
 el Tavares de Lobo, natural da ilha de São Paulo, freguesia de São Laureano e de
 Regina de Almeida, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde
 se receberam e de que são parochianos, trahada de e moradores no sitio
 supra de Mangueira, neto paterno de Antonio Lobo e Maria Tavares, e
 neto materno de Manuel de Almeida freguesia de São. Foi seu padrinho José de
 Almeida, marítimo e sua madrinha foi Joana de Almeida de Almeida, solteira e
 residente, ambas no mencionado sitio de Mangueira, os quaes todos se
 seram os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo
 que li, corrigi e assignei, menos a mãe e cujo assignei a primeira
 testemunha, e a padrinha por não sabermos escrever. E assim se fez.

O parcho, Leodegundo Fernandes

N.º 54 Das onze dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde legitimo de e honesto da mesma ilha, eu o presbytero Louço Obede Termino, parcho de S.º Phannia de f.º collada desta frequencia, heptici solunamente um individuo de sexo masculino, fonece e guillo, no a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Saachara...

Faleceu no dia 12/10/93, nesta frequencia. Bna. 12/10/93 o Delegado

JOY

O parcho, Leodegundo Fernandes

N.º 55 Das quatro dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde legitima de e honesto da mesma ilha, eu o presbytero Louço Obede Termino, parcho de S.º Antonio Rodrigues frequencia, heptici solunamente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Leopoldina, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia...

N.º 1 - Duas vezes a quem dei o nome de Manuel Duarte como consta do registro de casamento em 6, lavrado a fl.º 19 B livro 12, 16 - Confitei-me de. Repetido Bna. 29/10/1944

O conjuge Manuel Emilio faleceu nesta frequencia no dia 9 de Janeiro de 1953 como consta do registro de casamento em 22. Bna. 10-11-53

Romualdo Pereira Maria Pereira

O parcho, Leodegundo Fernandes

3º Contram casamento canonico nesta frequencia no dia 24 de dezembro de 1956 com o consentimento de Vasco Barber, como consta do registro n.º 64 a fl.º 55, do Livro n.º 19

Beaz, 10-11-70 Oficial

4º O conjuge Bonaventura do Nascimento ou Ben Barber, faleceu nesta frequencia no dia 21 de Setembro de 1969, como consta do registro n.º 81 a fl.º 17 Livro n.º 27

Beaz, 10-11-70 Oficial

N.º 56 Das quatro dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava, Provincia e Arquipelago de

S. Ferreira

Legitimado de: Bahia Verde e Comarca da mesma ilha, em o presbytero, Conego e Juiz Termina, para
 Marcellino Joze e ho, collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino
 Maudes e Juliano a quem deu o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Braga, desta freguesia
 de Chudade. ⁹¹⁶ no dia quinze de Setembro do anno setenta e cinco, de mil e setenta e nove
 ta e nove, pelas onze horas da noite, filho primario e legitimo de Marcellino
 Jose Maudes, natural do sitio de S. Joze freguesia de Chusa Senhora da Conceição
 e de Juliana d' Chudade, natural desta ilha e freguesia de São Joze Baptista
 e de se reconheceram e de que são para chamar, thalhe thalhoes e morabens no re-
 ferido sitio de Braga, neto paterno de Luiza dos Santos Reis, e materno de
 Justiniano d' Chudade e freguesia Lavues. Foi seu padrinho Lourenço de
 S. Pedro, escrivão de S. Joze, desta comarca, residente nesta parou-
 ção de São Joze Baptista, e sua madrinha foi Leopoldina d' Chudade, colheira
 e residente no mencionado sitio de Braga, as quaes todas sei serem as proprias
 e para constar se lavrou em duplicado este termo que he, com feio e assignou como pa-
 drinho. Chudade, não sabe escrever. A Scava era, ut, seteo.

Lourenço de S. Pedro
 e Parocho, e Padre Ferreira

N. 57, **Jose** Dos quatorze dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 rochial de São Joze Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia de S. Paulo, de Bahia Verde e
 illegitimado, Comarca da mesma ilha, em o presbytero, Conego e Juiz Termina, parcho, collado
 de Chudade desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 deu o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia
 no dia quatorze de Setembro do anno setenta e cinco, de mil e setenta e nove
 e nove, pelas quatro horas da tarde, filho segundo primario deste nome e illegitimo
 de Chudade da Comarca, colheira, thalhe thalhoes, natural e parochiano desta
 freguesia e morador no referido sitio de Matto Grande, neto materno de Chudade
 da Comarca. Foi seu padrinho Jose Manuel Reis, colheira, maritimo, residente
 nesta mesma freguesia e sua madrinha foi Palmira Correia, colheira, colheira
 e residente no mencionado sitio de Matto Grande, as quaes todas sei serem as pro-
 prias. Com preceito permitte mine e as testemunhas Chudade e Maudes
 casado, escrivão ecclesiastico, freguesia de S. Joze d' Chudade e Jose Rogério de S. Joze
 casado, colheira, em puzadas publicas e residentes todos nesta parou-
 ção de São Joze Baptista, a referida mãe e sua identidade e reconhecimento
 mine e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como
 seu filho concubino ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que depois de lido e conferido permitte as padrinhas
 a mãe e as testemunhas, com feio e assignam, mine a mãe e assignou
 assignou a primeira testemunha, e a madrinha por não saber escrever. A Scava era ut supra.

Jose Manoel Reis

Manoel Neves Duarte
 Joaquim Alves d'Almeida
 José Boquete Alfaro
 e parochia de S. Andre' Ferraria

N.º 58
 Maria
 Aos quatorze dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e freguesia de São Paulo de Illegitimidade e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Claudio Ferrario, parochia collado de S. Antonio da dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Calvaes da dita parochia no dia tres de Fevereiro do corrente anno de mil e novecentos, pelas onze horas da manhã, filha primeira e illegitima de Fortunata Ferraria, solteira, lavadeira, natural e parochiana da dita freguesia e moradora no referido sitio de Calvaes; neto matutna de Manoel Olyes Ferraria e solteira de Lourenço Ferraria. Sai seu padrinho João José de Fungo, maritimo e sua madrinha foi Maria Dora Galvão, solteira e residente em Lisboa na freguesia de São João Baptista, os quaes todos eu recusei os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe Fortunata Ferraria, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, e consentiu de ser declarada o seu nome. Neste acto compareceu igualmente Agostinho Duarte, solteiro, e baptizado filho illegitimo de Maria Duarte, natural da dita ilha e freguesia, e declarou que reconhecia a baptizada por sua filha, para todos os efeitos. E para constar se lavrou um duplicado, este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e os paes, e em todas as suas partes, menos a madrinha por não saber escrever. A Baza era ut supra.

João José de Fungo
 Eugenio Duarte
 Fortunata Ferraria
 e parochia de S. Andre' Ferraria

N.º 59
 Joaquim
 Aos dezoito dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e freguesia de São Paulo de Illegitimidade e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Claudio Ferrario, parochia collado de S. Antonio da dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio de S. Joaze de S. Maria da dita parochia no dia vinte e oito de Novembro do anno de mil e novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã, filha quinta primeira deste nomee legitimo de Manoel Monteiro e Maria Joaze Ferraria, natural de S. Paulo, natural e parochiano da dita freguesia onde se reconheceu e morador, no referido sitio de S. Joaze; neto matutna de Mathilde Manoel